DM Anápolis
O Diário do Município

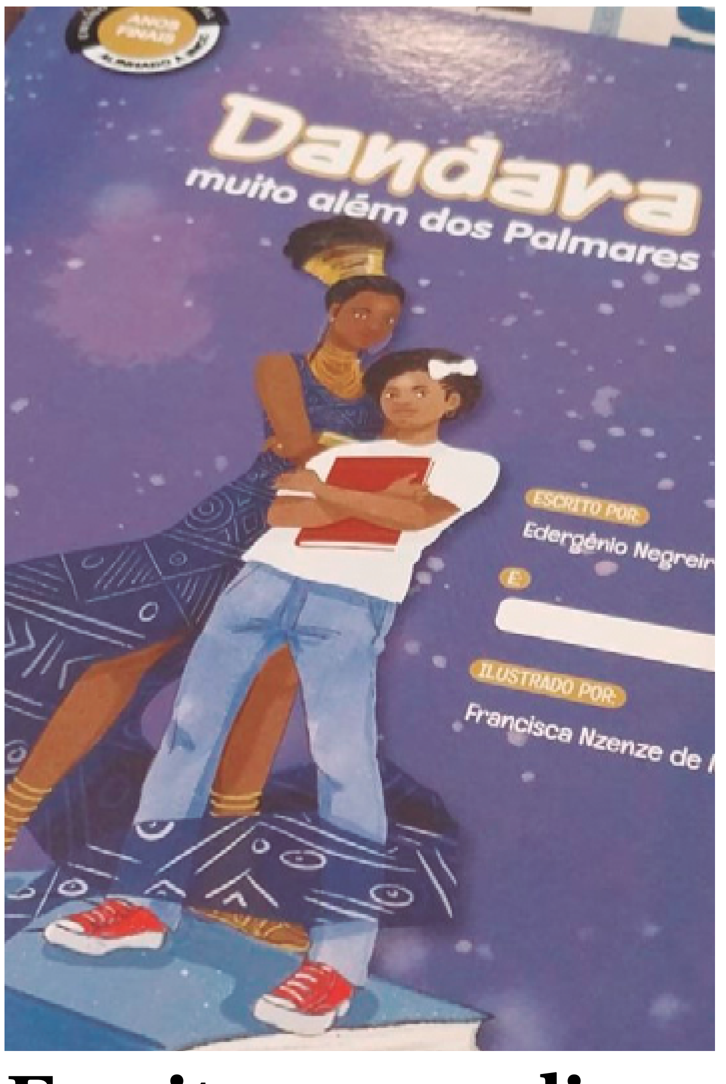
TERÇA-FEIRA ◆ 16 DE JULHO DE 2024 ANO: 04 ◆ Nº 0.853 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R$ 2,50 ◆ EDITOR: ORISVALDO PIRES

CHAPA MAJORITÁRIA

Convenções se aproximam com partidos indefinidos sobre vice

O período de convenções vai ser aberto ainda sem anúncio de candidatos a vice. Não há qualquer conversa conclusiva por parte dos pré-candidatos a prefeito, embora a maioria indique a preferência por um perfil diferente em alguns pontos, em uma tentativa de complementar a chapa e dialogar com o maior número de eleitores. A partir deste sábado, 20, os partidos e federações estão liberados pela Justiça Eleitoral para realizar convenção que irá deliberar sobre coligações e escolher candidatos a prefeito, vice e vereador. O prazo se estende até 5 de agosto. Estratégia das siglas é tentar até o último momento fechar o máximo possível de alianças.

Página 15



Escritor anapolino tem obra indicada ao prêmio nacional 'Jabuti Acadêmico'

O livro "Dandara: Muito Além dos Palmares", do escritor anapolino Edergênio Negreiros Vieira, acaba de ser indicado ao Prêmio Jabuti Acadêmico na categoria "ilustração". A responsável pelo trabalho artístico foi Francisca Nzenze de Meireles. Este é um dos principais prêmios do país, dos eixos "Ciência" e "Cultura". Para ser indicado são avaliados três critérios: relevância, inovação e potencial de impacto. Lançado pela editora Inteligência Educacional no mês de abril, como parte da coleção "Afroletramento", livro chega para compor o conteúdo programático de escolas públicas e privadas. Página 13

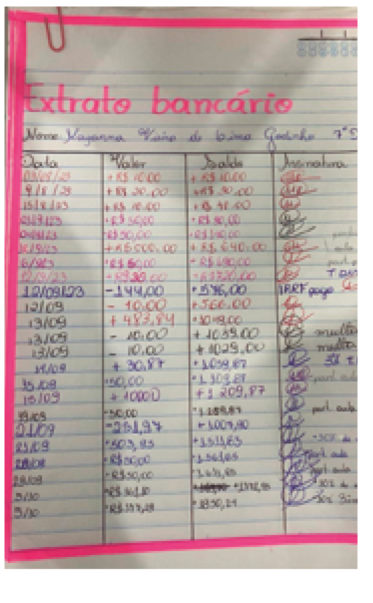
"Espera-se que o que aconteceu no Rio Grande do Sul, sirva de alerta para o despertar da consciência ambiental dos brasileiros"

ROGÉRIO SEABRA MONTEIRO
Mestre em Ciências Ambientais, em artigo nesta edição

Página 14

Alunos recebem aula de ensino sobre finanças

Voltado aos estudantes dos 6° e 7° anos do ensino fundamental público, o projeto 'Cidade Inteligente na Mente' promove, a partir da simulação de construção de uma cidade, habilidades de gestão financeira e cidadania fiscal. O objetivo é ensinar aos jovens saberes matemáticos, com práticas da educação financeira, tributária, investimentos e vendas, e estimular atividades em sala de aula. Página 14





SAÚDE INICIA DISTRIBUIÇÃO DA VACINA CONTRA A DENGUE AOS MUNICÍPIOS/

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), iniciou nesta segunda-feira, 15, a distribuição de mais 38.721 doses da vacina Qdenga. As doses repassadas ao estado pelo Ministério da Saúde (MS) serão entregues aos 246 municípios goianos. O imunizante vai ser usado para aplicação da primeira e da segunda dose, previstas no esquema de vacinação contra a dengue. Página 2

Pessoas com TEA e a previdência social

Nem todos sabem, mas as pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) têm direito a benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Existem garantias para benefícios previdenciários e para benefícios assistenciais, afirma advogado especialista. Página 14

dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 *redacao@dmanapolis.com.br* WWW.DMANAPOLIS.COM.BR
Envie seu artigo: *dmanapolis.artigo@gmail.com*

38,7 MIL

Saúde estadual inicia a distribuição de doses da vacina contra a dengue

Imunizante já é encaminhado aos 246 municípios para reforçar a vacinação e será usado para a aplicação da primeira e da segunda dose conforme esquema vacinal

IRON BRAZ/SES-GO



Qdenga está disponível para faixa etária de 6 a 16 anos, e os adultos de até 59 anos que se vacinaram durante a ampliação do público-alvo, em abril

DA REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), começou nesta segunda-feira, 15, a distribuição de mais 38.721 doses da vacina Qdenga. As doses repassadas ao estado pelo Ministério da Saúde (MS) serão entregues aos 246 municípios goianos. O imunizante vai ser usado para aplicação da primeira e da segunda dose, previstas no esquema de vacinação contra a dengue.

A superintendente de Vigilância em Saúde da SES-GO, Flúvia Amorim, destaca a importância de as pessoas tomarem as duas doses da vacina para garantir a efetiva proteção contra a doença. Atualmente a Qdenga está disponível para aplicação em crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 16 anos. Os adultos de até 59 anos que se vacinaram durante a ampliação do público-alvo, em abril, também devem procurar um dos postos de imunização do Estado.

Flúvia Amorim assinala que os municípios que iniciarem a administração da primeira dose devem, obrigatoriamente, fazer o registro das doses aplicadas no sistema de informação, conforme determina o Ministério da Saúde. O registro constitui uma garantia para que o município receba as doses necessárias à complementação do esquema vacinal (segunda dose).

BAIXA ADESÃO

Dados da SES apontam que neste ano foram notificados 390.019 casos de dengue no estado, dos quais 242.587 foram confirmados. Os números representam um avanço de 355% em relação aos casos notificados em 2023. A SES lembra que, apesar das 330 mortes ocorridas neste ano, ainda há pouca adesão da população à vacinação.

O site oficial do Ministério da Saúde mostra que mais de 118 mil pessoas em Goiás ainda não retornaram aos postos para receber a segunda dose, que deve ser administrada 90 dias após a aplicação da primeira dose. Flúvia Amorim acentua que a baixa adesão é extremamente preocupante. "Apesar de termos saído do período crítico, os casos de dengue ainda estão ocorrendo", afirma. *(Com informações SES/GO)*

painel DM

REDUZIR A FILA

Governo de Goiás lança mutirão de cirurgias eletivas vasculares



O Governo de Goiás, por meio da Secretaria da Saúde (SES), lançou, na manhã desta segunda-feira, 15, mais um mutirão de cirurgias eletivas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa vez, estão previstos 1,2 mil procedimentos vasculares, que serão realizados em sete unidades localizadas em Goiânia e no interior, sendo seis estaduais e uma conveniada. O objetivo é reduzir ainda mais a espera pelo serviço. Atualmente, 4.453 pessoas aguardam na fila em todo o estado. O mutirão conta com apoio financeiro do senador Jorge Kajuru, que destinou R$ 7 milhões em emendas parlamentares. Entre janeiro do ano passado e o início de 2024, a SES realizou 180.637 cirurgias eletivas pelo SUS no estado. Ao todo, o Governo Federal destinou R$ 20 milhões para a realização dos procedimentos eletivos pelo Programa Nacional de Redução de Filas (PNRF) em Goiás. O Governo do Estado, por sua vez, aportou mais R$ 20 milhões, direcionando todo o recurso para viabilizar o atendimento nos municípios. Além disso, foi criada uma fila única, que facilita o processo de regulação online dos pacientes.

Ninho tucano

O PSDB anapolino, segundo o dirigente Ruiter Silva, inicia a partir desta semana o processo de pacificação intrapartidária e na federação, para afunilar os nomes dos candidatos a prefeito e vice a serem referendados na convenção. No âmbito caseiro, convencer Wesley Silva a não disputar a convenção majoritária. Na federação, entrar em entendimento com o pré-candidato do Cidadania, Michel Roriz, que também postula o cargo de prefeito.

PSB

O Partido Socialista Brasileiro (PSB) anunciou que vai realizar sua convenção partidária no dia 25 de julho, a partir das 19 horas, na Câmara Municipal. Além da escolha dos candidatos a vereador e vereadora, a convocação deixa na condicional o tema relacionado à confirmação ou não das candidaturas majoritárias de prefeito e vice. Aponta, neste item, possibilidade de, se necessário, se coligar com outras siglas. O pré-candidato a prefeito do PSB é Lisieux José Borges.

Agir

O ítem 1 da convocação da convenção do Agir em Anápolis é a escolha dos candidatos do partido a prefeito, vice-prefeito e vereadores. Já é de conhecimento público que o Agir não terá candidatos majoritários e que prioriza a formação de chapa competitiva para a disputa proporcional. A direção local do partido diz que a decisão sobre apoio a prefeito e vice é do comando regional. Nos bastidores, a tendência apontada é de apoio à chapa majoritária do Partido Liberal.

Arraiana

As famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) podem retirar seu ingresso para o Arraiana 2024, sem a necessidade da entrega de alimentos. Há uma cota reservada para as pessoas em vulnerabilidade. A troca começa nesta terça-feira, 16. A única condição para acessar o benefício é a apresentação de documento pessoal, juntamente com o comprovante de inscrição no CadÚnico. O Arraiana 2024 tem início agendado para 27 de julho.

Votorantim anuncia investimento de R$ 200 mi para ampliar fábrica goiana



A Votorantim, por meio do Centro Corporativo de São Paulo, anunciou, nesta segunda-feira, 15, investimento de R$ 200 milhões na ampliação de sua fábrica goiana, localizada no município de Edealina (GO). Segundo a empresa, esse aporte financeiro vai dobrar a capacidade de produção para 2 milhões de toneladas de cimento por ano. A informação é do secretário estadual de Indústria e Comércio, Joel Sant'Anna Braga Filho (foto), que esteve em São Paulo, na sede da empresa, com o CEO global da Votorantim Cimentos, Osvaldo Ayres, e a toda a diretoria.

DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R$ 49,90 mensal
R$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R$ 2,50 Domingo R$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglys Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
Luiza Isaac

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

/dmanapolis
www.dmanapolis.com.br

EERIZANIA FREITAS

Perfil de vice avalia diálogo com empresários e a saúde

Pré-candidata do União Brasil confirma que busca inclui ainda que companheiro de chapa seja católico, já que ela é evangélica

MARCOS VIEIRA

A pré-candidata a prefeita Eerizania Freitas disse, nesta segunda-feira, 15, que o nome de seu vice será anunciado mais próximo da data da convenção do União Brasil. Ela contou que tem conversado com diferentes partidos e grupos, e que a escolha será em "conjunto e alinhada com o governador Ronaldo Caiado".

"Temos ouvido os segmentos empresariais, temos ouvido a Diocese de Anápolis, os líderes de grandes partidos da nossa cidade. Temos conversado com a classe médica, com a classe empresarial e temos, com certeza, levado sempre esses diálogos ao governador", afirmou Eerizania em entrevista à Rádio Manchester.

Eerizania frisou que enquanto representante do segmento evangélico na chapa, entende que é importante ter um católico ao seu lado. "Por todo o trabalho realizado pela Diocese Anápolis, por toda a força que a Igreja Católica tem junto à população no sentido de desenvolver grandes projetos sociais que atendam a população e pelo nosso respeito ao Bispo Dom João", justificou a pré-candidata ao definir o perfil de seu vice.

Além de ser católico, Eerizania explicou que a ideia é um companheiro de chapa de uma área que atenda diretamente a população, que além do segmento empresarial também possa conversar com a área da saúde. "Então temos feito diálogos, mas a nossa orientação passa pelo governador Ronaldo Caiado e as decisões com certeza serão alicerçadas nos diálogos que temos firmado com vários partidos da nossa cidade", explicou.


Eerizania Freitas afirma que tem conversado com diferentes partidos e grupos, e que a escolha será em "conjunto e alinhada com o governador Ronaldo Caiado"

Eerizania disse ainda que depois do lançamento da sua pré-candidatura, com a presença de Caiado, ela segue percorrendo a cidade e se apresentando ao eleitorado. Ela comentou sobre pessoas que não acreditavam que o governador daria a ênfase que deu ao seu projeto eleitoral. "As pessoas precisam entender que quando nós falamos do apoio do governador Ronaldo Caiado, do convite dele, nós falamos porque nós comparecemos diante da população olhando nos olhos e foi da mesma forma que fizemos com Caiado", afirmou.

Para Eerizania, a dúvida levantada sobre o apoio de Caiado pode ser vista com um desrespeito ao nome, ao projeto e a todo esse processo político. "Quando o governador disse do apoio dele à minha pré-campanha, para mim já havia uma consolidação desse apoio, porque eu confio na palavra dele. Quem questionou com certeza não entende a política no Brasil e em Goiás e, especialmente, não conhece a seriedade de Ronaldo Caiado. Eu conheço", disse a pré-candidata.

Eerizania disse que segue recebendo as orientações de Caiado e que ele estará durante a campanha em Anápolis. "Com certeza ele será o nosso líder durante todo esse processo eleitoral. Ele se comprometeu com a cidade de Anápolis, com o povo anapolino, de estar presente aqui durante não apenas a pré-campanha, mas durante a nossa campanha para que possamos percorrer a cidade, visitar os nossos líderes, conversar com a população", revelou.

Segundo a pré-candidata, a participação do governador terá peso para o seu projeto eleitoral. "Eu tenho certeza de que a confiança dele no nosso projeto, que a participação dele nesse processo político deve ser, sim, credenciais que farão a diferença no resultado das eleições desse ano", frisou.

"Com certeza depois desse lançamento chego aos quatro cantos da cidade recebida com muito mais carinho pela população, com muito mais credibilidade porque ter ao meu lado Ronaldo Caiado, ter ao meu lado a inspiração de gestão que o governador desenvolve no Estado, isso chega à população com muita credibilidade, com muita confiança e eu avalio como uma honra, como um privilégio e como positiva a vinda dele no sentido de que a gente chega com um nome de muito peso no coração da população anapolina", completou Eerizania. *(Com reportagem de Lucivan Machado)*

Lei amplia idade de atletas que têm a assistência de programa estadual

Nova legislação, sancionada pelo Executivo Estadual, estende faixa etária dos participantes, incluindo integrantes de todas as idades

EMILLY VIANA

Uma nova lei, que altera a Lei nº 14.308, estabelece que a idade dos atletas beneficiados pelo Programa de Incentivo ao Atleta de Rendimento (Pró-Atleta) fica foi ampliada, abrangendo todos os participantes com mais de oito anos, sem um limite máximo. A lei foi sancionada pelo governador Ronaldo Caiado (UB).

A alteração foi proposta originalmente por meio do projeto de lei, de autoria do deputado Ricardo Quirino (Republicanos). Antes da sanção, o benefício do Pró-Atleta era restrito a atletas com idade entre 8 e 35 anos, exceto para aqueles com deficiência, que já não estavam sujeitos à limitação.

SEEL


Pró-Atleta beneficia desportistas com mais de 8 anos, sem limite máximo

Na justificativa de sua proposta, Quirino argumentou que a limitação etária, embora focada em direcionar recursos para jovens talentos em desenvolvimento, precisava ser reavaliada. Ele destacou que "atletas com mais de 35 anos, que já têm carreiras notáveis, podem ser excluídos, ignorando seu potencial e dedicação". O deputado mencionou ainda que Goiás possui exemplos notáveis de atletas com mais de 35 anos que representam o estado excepcionalmente bem em diversas modalidades.

Quirino frisou a importância de considerar o impacto das limitações de idade nas oportunidades de desenvolvimento de atletas em todas as fases de suas carreiras, buscando um equilíbrio que permita a inclusão de talentos promissores. "A remoção da limitação de idade no Programa Pró-Atleta de Goiás promoverá o desenvolvimento esportivo sustentável, a inclusão e a equidade, enquanto aproveita ao máximo o talento disponível", afirmou.

O parlamentar completou dizendo que a mudança demonstra um compromisso contínuo com a excelência esportiva e uma política esportiva mais justa e eficaz em benefício de todos os atletas do Estado. A medida também reconhece que o potencial esportivo não tem prazo de validade, argumentou o deputado na proposta.

A sanção da nova lei foi celebrada pela comunidade esportiva de Goiás, que vê na medida uma oportunidade para atletas maduros continuarem contribuindo e elevando o nome do estado nas competições.

PARCERIA

'ARRAIÁ BAAN MACH 2' atrai público de quase 6 mil pessoas

Programação da festa julina aconteceu no Clube Mach II – Vila dos Sargentos e também teve caráter beneficente

DA REDAÇÃO

No contexto das barraquinhas tradicionalmente realizadas em julho em Anápolis – mês do aniversário da cidade – no processo de envolvimento entre a instituição acadêmica e a comunidade anapolina; e com o objetivo de beneficiar famílias que estão em situação de vulnerabilidade social, a Base Aérea de Anápolis (BAAN) promoveu o Arraiá BAAN Mach II 2024.

A programação aconteceu no período de 12 a 14 de julho, sempre a partir das 19 horas, no estacionamento do Clube Mach II – Vila dos Sargentos da Aeronáutica 1ª Etapa, com entrada gratuita. As pessoas foram chamadas a colaborar com a doação de um quilo de alimento não perecível e, assim, ganhar o direito de participar do sorteio de vários brindes. A festa teve de pagode ao samba, passando pelo sertanejo. A maior parte das comidas típicas foram preparadas pelas famílias que residem na Vila dos Sargentos.



Parceria BAAN e FAMA promove sorteios de vale presentes da AMAZON e bolsas de graduação de até 50% durante os três dias de festa do Arraiá

A estimativa é que, nos três dias de arraiá, quase 6 mil pessoas tenham passado pelas barraquinhas montadas no Clube Mach II. O dia de maior concentração de pessoas foi o sábado, 13. Nos três dias a festa se estendeu até o início da madrugada.

E um ponto foi destaque relevante para animar as três noites de eventos, a parceria da Base Aérea de Anápolis com a FAMA, que levou o incentivo ao estudo por meio de sorteio de bolsas de graduação de até 50% de desconto e fomentando a confraternização entre as famílias presentes. Entre os prêmios ofertados pela instituição também tinha 'vale presente' da Amazon, no valor de R$ 300, tornando a festa ainda mais atrativa.

Um dos fatores importantes na realização do Arraiá foi a segurança propiciada pela BAAN. A programação transcorreu de forma segura, tranquila, com a presença das famílias, numa atividade que representa o resgate de uma tradição antiga e que faz parte da cultura da cidade. Inclusive foram instalados detectores de metal, equipamento que ampliou a sensação de segurança de quem participou da festa.

Assim como a BAAN, a FAMA desenvolve atividades que vão além de suas atribuições institucionais, com a realização de ações sociais, culturais, esportivas, entre outras, que envolvem parcerias com vários segmentos da comunidade. Neste mês de julho, quando se celebra o aniversário de Anápolis, ambas as instituições têm participações relevantes na programação comemorativa da cidade.

UPA Alair Mafra, na Vila Esperança realiza treino que aprimora segurança do paciente

Unidade referência no sistema de atendimento em saúde na cidade reuniu em um treinamento profissionais de diversas áreas

DA REDAÇÃO

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Alair Mafra, localizada na Vila Esperança, Região Sul de Anápolis, recentemente seduiu treinamento essencial para aprimorar a segurança do paciente. A programação foi desenvolvida no período de 5 a 8 de julho, reuniu profissionais de diversas áreas e concentrou-se nas duas primeiras metas internacionais de segurança do paciente: identificação segura e comunicação efetiva.

Segundo o enfermeiro de qualidade Hilton Alves de Souza Junior, a 1ª meta de segurança é fundamental para evitar erros e garantir a confiança dos pacientes. "Durante o treinamento, enfatizou-se a importância de confirmar os dados do paciente antes de qualquer procedimento. Isso inclui verificar o nome completo, data de nascimento e nome da mãe, utilizando os marcadores de identificação adotados pela Unidade e aprovados pela equipe de qualidade", disse.

Hilton Alves explicou ainda que essa abordagem é protocolo internacional, visando minimizar riscos e assegurar a segurança dos pacientes. Na 2ª meta, o enfermeiro destacou a necessidade de uma comunicação clara e sem ambiguidades entre os profissionais de saúde. Especialmente na transmissão de resultados críticos de exames.

'ARRAIÁ'

Nos dias 11 e 12 de julho, a equipe da Qualidade, Núcleo de Segurança do Paciente, Núcleo de Vigilância Epidemiológica e SCIH (Serviço de Controle de Infecção Hospitalar) sequenciou o treinamento em clima de festa junina. O foco são as metas internacionais relacionadas ao uso seguro na administração e prescrição de medicamentos, risco de infecção e prevenção de quedas.


Treinamento visa qualidade e segurança nos atendimentos, para evitar erros e garantir a confiança dos pacientes

De acordo com o diretor da unidade, Sebastião Bismarques, o treinamento na UPA Alair Mafra reforça o compromisso da unidade com as metas de qualificação do Instituto de Desenvolvimento Social e Humano (Indsh), O.S. que administra a UPA, assim como com os termos contratuais estabelecidos pela Prefeitura de Anápolis, através da Secretaria Municipal de Saúde.

"Estamos juntos promovendo um ambiente de cuidado mais seguro e eficiente. A capacitação contínua dos profissionais é essencial para manter a excelência no atendimento e garantir a confiança da comunidade servida pela UPA", completa Bismarques. *(Colaborou José Aurélio Mendes)*

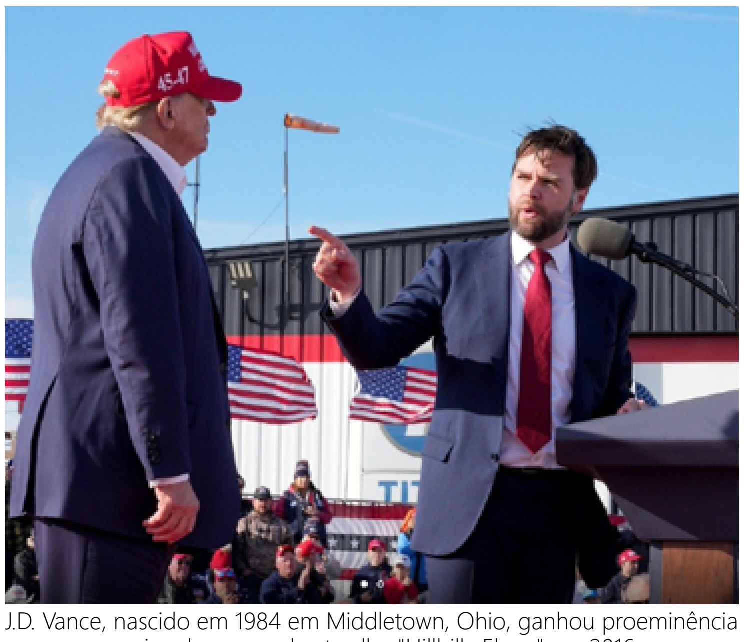
INTERNACIONAL

Trump anuncia vice-presidente

Donald Trump anunciou o senador J.D. Vance, de 39 anos, como seu candidato a vice-presidente na chapa republicana para as eleições presidenciais de 2024, marcando o primeiro dia da Convenção Nacional Republicana após um recente atentado contra o líder do partido

Patrick de Noronha

J.D. Vance, nascido em 1984 em Middletown, Ohio, ganhou proeminência nacional com seu best-seller "Hillbilly Elegy" em 2016. Sua formação como veterano do Corpo de Fuzileiros Navais, graduado pela Faculdade de Direito de Yale e capitalista de risco moldou seu perfil político único. A transformação de Vance de um crítico vocal de Trump para um aliado ferrenho foi notável. Inicialmente descrevendo-se como um "cara nunca-Trump" em 2016, Vance posteriormente se alinhou com as políticas de Trump e garantiu seu apoio para a corrida ao Senado de Ohio em 2022, que ele venceu.



J.D. Vance, nascido em 1984 em Middletown, Ohio, ganhou proeminência nacional com seu best-seller "Hillbilly Elegy" em 2016

Escolha de Vance por Trump como seu companheiro de chapa parece ser uma jogada calculada para ampliar seu apelo, a capacidade de Vance de se conectar tanto com eleitores da classe trabalhadora quanto com suburbanos educados pode ajudar a expandir a base de Trump. Como nativo de Ohio, Vance pode ajudar a solidificar o apoio em estados cruciais do Cinturão da Ferrugem. Aos 39 anos, Vance traz uma perspectiva mais jovem para a chapa, potencialmente atraindo eleitores mais jovens. A evolução de Vance para abraçar as políticas de Trump demonstra lealdade e consistência ideológica com a visão do ex-presidente.

O anúncio de Vance como companheiro de chapa de Trump gerou reações mistas, na Convenção Nacional Republicana em Milwaukee, os delegados expressaram júbilo e um senso de impulso renovado para a campanha de Trump. A campanha de Biden planeja retratar Vance como "extremo" em questões como aborto e integridade eleitoral, visando minimizar qualquer potencial impulso ao apelo de Trump.

Nova relação

As críticas passadas de Vance a Trump e sua rápida transformação política atraíram atenção e ceticismo de alguns setores. A posição de Vance sobre questões-chave como restrições ao aborto e contestações eleitorais se alinha estreitamente com as posições de Trump, potencialmente reforçando a mensagem da campanha sobre esses tópicos.

A recente tentativa de assassinato contra Trump adicionou uma camada de complexidade à dinâmica da campanha, Trump reescreveu seu discurso de convenção para focar mais na unidade nacional em vez de atacar a administração Biden. O incidente sublinhou a importância de escolher um companheiro de chapa qualificado que potencialmente pudesse assumir o papel presidencial. A imagem amplamente divulgada de Trump erguendo o punho com sangue visível criou uma poderosa narrativa de resiliência que ressoa com seus apoiadores.

Campanha eleitoral

A seleção de J.D. Vance como companheiro de chapa de Trump, combinada com a recente tentativa de assassinato, alterou significativamente a dinâmica da campanha presidencial de 2024.

Embora a experiência política limitada de Vance possa levantar questões, sua formação única e capacidade de atrair diversos grupos de eleitores podem se provar valiosas para a campanha de Trump.

À medida que a eleição se aproxima, o impacto desta escolha nas percepções dos eleitores e nas estratégias de campanha se tornará mais claro, potencialmente remodelando o cenário eleitoral nos próximos meses.

Terapia CAR-T: uma nova esperança para cânceres cerebrais infantis

Patrick de Noronha

A terapia com células CAR-T está emergindo como uma abordagem promissora no tratamento de cânceres cerebrais infantis considerados incuráveis. Esta inovadora forma de imunoterapia, que já revolucionou o tratamento de certos cânceres sanguíneos, agora mostra resultados encorajadores em ensaios clínicos para tumores cerebrais pediátricos.

A terapia CAR-T utiliza células T do sistema imunológico do próprio paciente, modificadas geneticamente em laboratório para reconhecer e atacar células cancerígenas de forma mais eficaz e direcionada. Resultados preliminares são animadores, com alguns casos apresentando redução significativa do tamanho dos tumores em poucos dias após a administração da terapia.

O sucesso da terapia CAR-T em tumores sólidos, como os cerebrais, depende de avanços cruciais na engenharia genética das células T. Pesquisadores estão desenvolvendo técnicas sofisticadas para melhorar a especificidade e segurança dessas células modificadas, incluindo: "Circuitos lógicos biológicos": Permitem que as células T reconheçam múltiplos antígenos antes de se ativarem, reduzindo potencialmente efeitos colaterais indesejados. Circuitos "porta AND": As células só se ativam na presença de dois antígenos específicos, aumentando a precisão do ataque ao tumor.

Obstáculos

Apesar do otimismo, ainda existem obstáculos significativos: "Exaustão das células T": Fenômeno em que as células imunológicas perdem eficácia ao longo do tempo. Estratégias em estudo incluem o direcionamento de fatores de transcrição específicos e o uso de nanopartículas para modular a função das células T.

Pesquisadores estão explorando várias direções para expandir as aplicações da terapia: Identificação de novos alvos tumorais:Desenvolvimento de designs mais avançados de receptores CAR ;Combinação com outras formas de imunoterapia ;Aplicação de inteligência artificial para otimizar o design das células CAR-T e prever respostas dos pacientes

A terapia CAR-T representa não apenas um novo tratamento, mas uma potencial mudança de paradigma na luta contra cânceres cerebrais pediátricos. Enquanto os ensaios clínicos continuam, a comunidade médica e as famílias afetadas observam com cautela e esperança o desenvolvimento desta tecnologia promissora.

Atlas da vasculatura do cérebro humano mostra avanços

Patrick de Noronha

A vasculatura cerebral humana passa por mudanças desenvolvimentais significativas desde o estágio fetal até a idade adulta. Durante o desenvolvimento embrionário e fetal, a rede vascular cerebral é estabelecida através da vasculogênese e angiogênese, sendo esta última o mecanismo primário no sistema nervoso central (SNC).

Este processo é rigorosamente regulado por vias de sinalização específicas do SNC e gerais, que orquestram o tempo preciso e o arranjo espacial da complexa rede vascular. À medida que o cérebro se desenvolve, a vasculatura se adapta continuamente ao ambiente neural em mudança, demonstrando um princípio de desenvolvimento integrativo. A vasculatura cerebral fetal é caracterizada por processos angiogênicos ativos e uma barreira hematoencefálica menos madura.

À medida que o desenvolvimento progride para a idade adulta, a vasculatura se torna mais especializada, com uma barreira hematoencefálica totalmente formada, extensa cobertura de pericitos e interações recíprocas com neurônios e glia. Estudos recentes de sequenciamento de RNA de célula única revelaram extensa heterogeneidade molecular na vasculatura de cérebros humanos fetais e adultos, fornecendo insights sobre a arquitetura celular e molecular da vasculatura cerebral em desenvolvimento.

A vasculatura cerebral desempenha um papel crítico na patogênese de doenças neurodegenerativas como a doença de Alzheimer (DA), doença de Parkinson (DP) e esclerose lateral amiotrófica (ELA). Déficits no fluxo sanguíneo cerebral e disfunção da barreira hematoencefálica (BHE) são achados precoces nessas desordens, frequentemente precedendo ou coincidindo com a degeneração neuronal.

Na DA, a disfunção vascular é particularmente bem documentada, com estudos mostrando que a deficiência em células vasculares murais coincide com a ruptura da BHE. Este comprometimento vascular pode levar à redução da eliminação de proteínas tóxicas como o beta-amiloide, exacerbando a progressão da doença.

Análises recentes de transcriptômica de célula única revelaram profunda disfunção no acoplamento neurovascular e gliovascular como características-chave em várias condições neurodegenerativas, destacando a importância da vasculatura na manutenção da saúde e função cerebral. Compreender essas contribuições vasculares para a neurodegeneração pode fornecer novas vias para diagnóstico precoce e intervenções terapêuticas em múltiplas desordens neurodegenerativas.

Avanços tecnológicos

Avanços tecnológicos recentes revolucionaram nossa capacidade de mapear e estudar a vasculatura cerebral com detalhes sem precedentes. Técnicas de imagem de microscopia de luz 3D de alta resolução, como imagem de face de bloco e microscopia de fluorescência de folha de luz, agora permitem aos pesquisadores examinar toda a cerebrovasculatura de cérebros de camundongos em resoluções de mícron e submícron. Esses métodos revelaram diferenças marcantes entre estruturas vasculares corticais e subcorticais.

Além disso, a Tomografia de Seccionamento Óptico Micro (MOST) permite imagens de cérebro inteiro em níveis submícron, fornecendo atlas mesoscópicos da vasculatura cerebral. Para cérebros humanos, métodos inovadores para isolar núcleos de células vasculares de amostras post-mortem e cirúrgicas permitiram o sequenciamento de RNA de célula única de mais de 150.000 núcleos, gerando perfis abrangentes de expressão gênica da vasculatura cerebral humana.

Esses avanços tecnológicos abriram novas fronteiras na neurociência, permitindo aos pesquisadores estudar estruturas subcorticais de difícil acesso, comparar modelos animais com tecido humano e investigar mudanças vasculares em várias condições patológicas.



'Felicidade e responsabilidade moral são inseparavelmente ligados.' - **George Washington**

Café da manhã

ULISSES **AESSE**
ulissesaesse6@gmail.com

Por enquanto
Analistas políticos avaliam: o mais certo agora seria Vanderlan Cardoso desistir da disputa em Goiânia e fortalecer a candidatura de sua esposa, Izaura Cardoso, que disputa a prefeitura em Senador Canedo.

Dificulta
Porque se perder lá e cá pega muito mal e ele não se fortalece políticamente nem mesmo para disputar um segundo mandato de senador.

Hard head
Os adversários insistem em dizer que o tiro contra Trump é uma armação. Mas o próprio governo de Biden já não vê essa armação.

Infelizmente
A verdade é que Trump foi vítima de um maluco, do mesmo jeito que Bolsonaro, quando ainda era pré-candidato e foi esfaqueado por um cidadão. Em política, isso já é comum...

Cansando
Já passou da hora do Brasil romper as suas relações diplomáticas com o governo de Javir Milei.

Só isso
Um provocador barato.

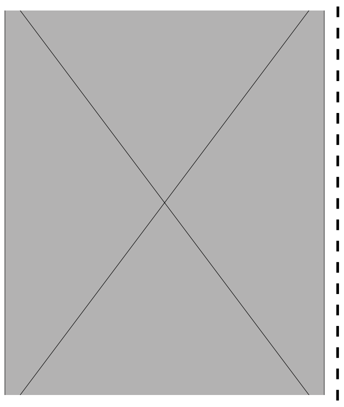
Violência
No Quênia, um serial killer está sendo acusado de matar mais de 42 mulheres. O 'gente boa' foi preso. E que, julgado e condenado, não saia nunca mais de lá.

Para os grandes
A dinâmica econômica do Centro-Oeste atraiu para Goiânia novo escritório da XP Investimentos, especializado no atendimento a grandes fortunas de negócios e famílias. A Truver, no Orion Complex, foca clientes com patrimônios acima de R$ 10 milhões e empresas com faturamento superior a R$ 100 milhões.

Negócios
A Apple está preocupada com as vendas do Iphone, que despencaram em relação ao comércio dos androides. Para preocupar, a situação deve estar *feia* mesmo!



'O Velho Cacique' tem venda recorde no IHGG

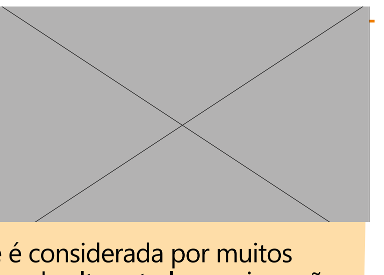


O escritor Luiz Alberto de Queiroz bateu recorde de vendagem na solenidade do lançamento da 10ª edição do seu livro 'O Velho Cacique - Pedro Ludovico Teixeira', na sede do Instituto Histórico e Geográfico (IHGG). Marcaram presenças os ex-governadores Irapuan Costa Júnior e Marconi Perillo; os desembargadores Breno Caiado, Reinaldo Alves Ferreira; os médicos Antônio Carlos Ximenes sua esposa Rucélia Ximenes e Marly Almeida, esposa do jornalista Batista Custódio, (já falecido). Também Leão de Ramos Caiado Neto; os jornalistas Valterli Guedes, presidente da AGI; Jales Naves; o neto de Pedro Ludovico, Ubiratan Stivalett e sua esposa, a historiadora Maria Dulce Teixeira, além do empresário Tasso Jayme; Hélio de Oliveira, dono de um dos acervos fotográficos que é uma preciosidade sobre a história de Goiás. Mais: os escritores Geraldo Coelho Vaz, Waldire Laureano cujo depoimento falou sobre o golpe de 1964 e o apoio do então governador Mauro Borges com o governador Leonel Brizola, criando um apoio de resistência contra o golpe. O artista plásticos Omar Souto prestigiou a manhã de autógrafos, além do radialista Jerominho, do vice-prefeito de Cristalina Luiz Otávio; Eliezer Bispo, historiador da cidade, com vários livros publicados. O jornalista Sinesio Dioliveira, também, marcou prestigiou o evento, com o ex-deputado Hélio de Sousa, amigo pessoal de Queiroz. O filho do saudoso 'Barrinha', Marcos Barrinha estava presente (a dupla Silveira e Barrinha). Ainda o médico Rafael Teodoro de Carvalho com sua esposa Zilmene de Carvalho, a médica Rosana de Carvalho e seu esposo, Hamilton Carneiro e o médico Luiz Otávio. O escritor Luiz Alberto de Queiroz agradeceu ao escritor Jales Guedes, presidente do IHGG, pelo evento e, também, a presença dos que prestigiaram a manhã de autógrafos.





Inscrições para a Ficomex 2024
Estão abertas as inscrições para a Feira Internacional de Comércio Exterior do Brasil Central (Ficomex 2024), dos dias 27 a 29 de agosto, no Centro de Convenções de Goiânia. Os interessados em participar podem se inscrever no link: https://www.ficomex.acieg.com.br/#inscricao. A participação é gratuita.



- Quem soprou velinhas foi Lucinha Valente, da Clínica São Matheus. No registro, cercada por parte de sua equipe, recebeu o carinho de todos, com direito a abraços e o tradicional 'Parabéns!'. Lucinha Valente é considerada por muitos uma pessoa caridosa, sempre de alto astral e por isso não faltaram cumprimentos e abraços.
- A televisão brasileira tem incentivado as vendas de remédios (suplementos) que não resolvem as doenças; de jogos de apostas onlines e de religiões que só pensam em dinheiro. O que mais vai sair da telinha brasileira?!!
- A Europa parece estar se voltando contra os turistas. Verdade isso?!! Sim, com as suas presenças, faltam moradias, já que boa parte é alugada (e os donos só pensam em dinheiro) e faltam opções para a população local.

'EU ACHO QUE A GENTE NÃO PODE TER DÚVIDA DE CONDENAR QUALQUER MANIFESTAÇÃO ANTIDEMOCRÁTICA EM QUALQUER LUGAR DO MUNDO. SEJA PELA DIREITA, SEJA PELA ESQUERDA. NINGUÉM TEM O DIREITO DE ATIRAR NUMA PESSOA PORQUE NÃO CONCORDA COM ELE', PRESIDENTE LULA, SOBRE O ATENTADO CONTRA O EX-PRESIDENTE E HOJE CANDIDATO NOVAMENTE À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA DOS EUA, DONALD TRUMP

Caiado diz que atentado a Trump o preocupa: 'Tem de ser condenado com veemência'



Ronaldo Caiado: violência não pode pautar eleição

Redação

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado disse, em uma rede social, que o atentado ao ex-presidente Donald Trump o preocupa e que o medo e a violência não podem pautar uma eleição. Ex-presidente dos Estados Unidos discursava em um comício quando foi atingido enquanto falava.

"Toda minha solidariedade ao ex-presidente Donald Trump. Um atentado a um presidenciável na maior democracia do mundo é algo que nos preocupa e que tem de ser condenado com veemência", escreveu Caiado.

Donald Trump discursava em um comício em Butler, no estado da Pensilvânia, nos Estados Unidos, neste sábado (13) quando barulhos altos foram ouvidos na multidão por volta das 18h13, horário local.

Trump pareceu ter sido atingido na área da orelha direita enquanto falava. Ele foi escoltado por seguranças e retirado do palco. O evento foi interrompido.

O porta-voz da campanha do candidato presidencial republicano publicou na rede social X (antigo Twitter) que o "presidente Trump está bem e está sendo examinado em um centro médico local" e que ele "agradece às autoridades e aos socorristas pela sua ação rápida durante este ato hediondo".

PRTB, do ex-coach Pablo Marçal, atrasa prestação de contas à Justiça Eleitoral



Pablo Marçal: PRTB sem prestação de contas

Folhapress

Partido do ex-coach Pablo Marçal, o PRTB foi o único a não ter prestado contas ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) referentes ao ano de 2023. O prazo se esgotou em 30 de junho. "Até o momento, o partido não justificou o atraso nas informações que devem ser prestadas, conforme determinação constitucional", diz a assessoria do tribunal.

O PRTB não tem direito a fundo partidário, por não ter cumprido a cláusula de barreira na eleição de 2022, mas pode ter outras fontes de renda, como doações. As receitas e despesas precisam ser declaradas, sob pena de multa e outras sanções.

Procurada, a assessoria do partido não respondeu. O PRTB vive uma disputa judicial entre a atual direção, aliada de Marçal, e filiados ligados a familiares de Levy Fidelix, figura histórica da legenda, que morreu em 2021.

Enquanto isso, o goiano Pablo Marçal é pré-candidato à prefeitura de São Paulo, onde divide os votos da direita. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) tem o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro. A esquerda de Lula é representada pelo deputado federal Guilherme Boulos (PSOL).

ELEIÇÕES 2024

Pré-candidatos evitam ataques e deixam para campanha os assuntos mais ásperos e críticos

Helton Lenine

A pré-campanha eleitoral à prefeitura de Goiânia segue morna, sem ataques ou críticas pessoais, limitando-se à apresentação de propostas nas áreas de saúde, educação, mobilidade urbana, habitação popular, meio ambiente e ciência e tecnologia. Adriana Accorsi (PT), Vanderlan Cardoso (PSD), Sandro Mabel (UB) e Rogério Cruz (SD), com melhor posicionamento nas pesquisas, raramente trocam farpas.

Nesta fase do processo eleitoral, são poucas as críticas e cobranças dos pré-candidatos à gestão do prefeito Rogério Cruz, o que preserva um clima de boa convivência" entre os que concorrem ao Paço Municipal nas eleições deste ano. Rogério Cruz, por sua vez, por ser "vidraça", já que está no poder, diz ser "vítima de perseguição política" e faz defesa de sua administração.

Nas entrevistas organizadas pelos veículos de comunicação os pré-candidatos têm sido "cordados", ou seja, mantido o nível ao se referirem aos adversários, sem questionamentos de ordem pessoal, o que deverá ocorrer durante a campanha eleitoral, a partir de 16 de agosto próximo. Especialistas acreditam que os concorrentes ao Paço Municipal vão "aumentar o tom", principalmente nos debates que serão realizados pelas emissoras de rádio e televisão, com críticas e cobranças sobre trajetória política, ideias e propostas de seus adversários.


Adriana Accorsi (PT)


Vanderlan Cardoso (PSD)


Sandro Mabel (União Brasil)


Rogério Cruz (Solidariedade)

Falta de parcerias

A deputada federal Adriana Accorsi (PT) critica o prefeito Rogério Cruz (SD) por não firmar parcerias com o governo Lula para realizar obras, através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), principalmente na área de saúde (postos e unidades de atendimentos de emergências) e educação (creches), além dos programas sociais como Bolsa Família e Pé-de-Meia.

A petista diz que a atual gestão não prioriza obras voltadas para a "geração de empregos e renda", ignorando as iniciativas do governo federal que buscam reduzir as desigualdades sociais. "Temos que ter um olhar para a periferia da cidade, cuidar da habitação popular e de projetos que valorizem o empreendedorismo".

Omissão do Paço

O senador por Goiás Vanderlan Cardoso (PSD) criticou a gestão do atual prefeito de Goiânia, Rogério Cruz (Republicanos), e afirmou que há, entre a bancada goiana no Congresso, a sensação de que é inútil enviar emendas para a capital, já que esses recursos não chegam aos cofres públicos do município, porque a administração de Cruz não consegue cumprir os requisitos mínimos necessários, como, por exemplo, apresentar os projetos das obras para as quais são destinados esses créditos.

"Eu vejo muitas áreas [da prefeitura] com deficiência, e, às vezes, essa deficiência não é por falta de dinheiro. Recursos tem, até porque eles próprios falam que tem. Faltam ações para resolver os problemas. Tem casos aí que já estão virando piada. É o caso, por exemplo, da Feira Hippie. É uma obra que não termina, e não é uma obra complicada, é uma obra simples", avalia.

Outro exemplo citado por Vanderlan diz respeito à emenda que ele próprio destinou para Goiânia, a pedido da vereadora Sabrina Garcez (PSD), para construção de uma UBS no Jardim Curitiba, região Noroeste da capital. Cardoso afirma que esse recurso está disponível desde o fim de 2020, mas por falta de ação da gestão municipal sequer o projeto da obra foi apresentado ao órgão federal.

Venda de áreas

O empresário Sandro Mabel (União Brasil) foi à Câmara Municipal de Goiânia se posicionar contra a proposta do prefeito Rogério Cruz de venda de 71 áreas públicas, já aprovada em primeiro turno.Anteriormente, esteve no SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) que opera com limitações na capital.

Na visita aos vereadores, Mabel reforçou críticas sobre a situação financeira da prefeitura de Goiânia que, segundo ele, caminha para um déficit de mais de R$600 milhões em 2024. Antes, no começo da pré-campanha, ele apontava o valor de R$400 milhões.

Mabel tem se preocupo em apresentar as "diferenças" que tem em relação à atual administração, principalmente na definição de prioridades para os investimentos públicos. Mabel explora a rejeição ao prefeito de Goiânia expondo seu perfil de "gestor" com capacidade de dar respostas rápidas.

O empresário diz que as políticas públicas não apresentam resultados, em Goiânia, pela "ineficácia" do Paço Municipal durante todo o mandato de Rogério Cruz.

Mabel também se diferencia em relação ao PT de Adriana Accorsi e busca se distanciar do governo Lula. "Vamos valorizar o pequeno empresário, proporcionar a todos oportunidades de crescimento, com geração de empregos e renda. Ao invés de oferecer o peixe, vamos ensinar a pescar".

Defesa da gestão

O prefeito de Goiânia, Rogério Cruz (Solidariedade) não pretende "polemizar" com os adversários nesta campanha eleitoral, mas adverte que irá "rebater" todas as críticas infundadas à sua gestão. Ele pretende estar presente em todos os debates que forem organizados pelos veículos de imprensa.

Rogério Cruz (Republicanos) afirmou que os programas sociais e a conclusão de obras foram as principais marcas dos dois anos de sua gestão em Goiânia. Acrescentou que a prioridade para o restante do seu mandato será implantar um plano de drenagem para a capital e pavimentar e repavimentar 500 quilômetros de vias públicas.

Ele citou algumas das obras iniciadas em gestões anteriores e que foram concluídas pela atual administração, como o complexo viário da Jamel Cecílio, os viadutos da Enel, da Moda, na região da Rua 44, e o Terminal Isidória. O prefeito enfatizou que vai concluir a obra do BRT na capital até o final do ano.

São oito os pretendentes ao Paço Municipal este ano

A eleição para a Prefeitura de Goiânia já conta com ao menos oito pré-candidatos. As candidaturas serão oficializadas em 15 de agosto. Até lá, todos são tratados como pré-candidatos.

Confira, abaixo, a lista (em ordem alfabética) de pré-candidatos a prefeito de Goiânia:

Adriana Accorsi (PT) - deputada federal desde 2023, ela já foi deputada estadual por oito anos (2015–2023) e secretária municipal de Defesa Social de Goiânia.

Fred Rodrigues (PL) - em 2022, se elegeu deputado estadual, mas teve o mandato cassado em 2023 após serem identificadas irregularidades na prestação de contas da campanha de 2020.

Leonardo Rizzo (Novo) - empresário do ramo imobiliário há quase 50 anos, Rizzo chegou a ser candidato a senador em 2020, mas não foi eleito. Também já foi presidente do tradicional clube de futebol Vila Nova.

Matheus Ribeiro (PSDB) - na política, a disputa pela prefeitura será seu segundo desafio. Em 2022, tentou se eleger deputado federal, mas não conseguiu votos suficientes.

Professor Pantaleão (UP) - concorreu pela primeira vez em 2006, a deputado federal, mas não foi eleito. Nos anos seguintes, disputou cargos de prefeito, deputado federal, deputado estadual, vereador e governador, mas não conseguiu votos suficientes em nenhuma ocasião.

Rogério Cruz (Republicanos) - atual prefeito da capital goiana, Rogério Cruz foi escolhido pelo Republicanos para disputar a reeleição ao cargo. Nas eleições de 2020, foi eleito vice-prefeito na chapa de Maguito Vilela. Maguito, no entanto, morreu de Covid-19 em 2021, o que levou Cruz a assumir o cargo.

Sandro Mabel (União Brasil) – empresário, foi deputado federal durante quatro mandatos: de 1995 a 1999 e de 2003 a 2015, somando um total de 16 anos no cargo. Anteriormente, também se elegeu deputado estadual entre 1991 e 1995.

Vanderlan Cardoso (PSD) - em 2004, se elegeu prefeito de Senador Canedo, no interior goiano. Em 2008, se reelegeu com 80% dos votos. Em 2010 e em 2014 chegou a disputar o governo de Goiás, mas ficou em terceiro lugar. Em 2016, tentou a prefeitura de Goiânia pela primeira vez, mas foi derrotado pela emedebista Iris Rezende no segundo turno. Em 2018, foi eleito senador por Goiás, cargo que ocupa até a atualidade.

GOIÁS



Delegado Waldir, presidente do Detran: "Vamos estabelecer parâmetros mais justos"

Detran altera prazo de suspensão da CNH por excesso de velocidade

Condutores flagrados em excesso de velocidade superior a 50% do limite da via terão a CNH suspensa por dois meses, ao invés de seis, caso não tenham outra infração grave ou gravíssima

REDAÇÃO

O Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO) irá alterar os critérios para a suspensão do direito de dirigir dos condutores flagrados acima de 50% do limite de velocidade estabelecido pela via. Agora, em Goiás, esses motoristas terão a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) suspensa por um período que pode variar de dois a seis meses. Até então, o prazo adotado pelo Detran era de seis meses para todos os casos.

A dosagem da penalidade vai depender do histórico do condutor. Aqueles que tiverem infração grave ou gravíssima nos últimos 12 meses terão a CNH suspensa por seis meses, caso excedam em mais de 50% o limite de velocidade. Já os que não possuírem outras infrações de natureza grave ou gravíssima no mesmo período terão o direito de dirigir suspenso por apenas dois meses.

De acordo com o presidente do Detran, Delegado Waldir, a mudança tem caráter pedagógico e busca fortalecer o princípio da razoabilidade. "Vamos estabelecer parâmetros mais justos. Hoje, um condutor reincidente em outras infrações de trânsito tem a mesma penalidade que um condutor que comete uma só infração. Não vamos alisar a cabeça de infratores, mas temos que diferenciar a penalidade para punir com mais rigor os infratores contumazes", destaca.

De janeiro a junho deste ano, 41.795 motoristas foram flagrados acima de 50% do limite de velocidade no estado e cerca de 36 mil processos de suspensão do direito de dirigir foram instaurados. Mais de oito mil condutores já foram penalizados e outros 5.657 serão penalizados ainda neste mês de julho. Esta infração corresponde a cerca de 90% das suspensões aplicadas.

Outros motivos podem levar à suspensão do direito de dirigir independemente de o condutor ter ou não pontuação anterior na CNH. Entre elas, conduzir motocicleta sem capacete ou transportando crianças menores de 10 anos; fazer manobras perigosas, dirigir ameaçando pedestres ou outros veículos, dirigir sob o efeito de álcool ou outras drogas e participar de rachas.

Cadastro para o Passe Livre Estudantil começa hoje

REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), começa o período de cadastro e recadastro do Passe Livre Estudantil (PLE) hoje para estudantes da Região Metropolitana de Goiânia e Anápolis. Os pedidos de inclusão ou renovação do benefício serão aceitos pelo sistema até o dia 30 de setembro. Estudantes que já atualizaram os dados este ano, não precisam fazer novamente.

O PLE é um programa do Goiás Social, que permite o deslocamento de maneira gratuita para os estudantes com cadastro regular. São disponibilizadas até 48 viagens por mês. O benefício foi criado para reduzir a evasão escolar e garantir a mobilidade dos alunos.

Para garantir o direito às viagens, o aluno novato (que não tenha feito o cadastro ou recadastro em 2024) deve realizar o cadastramento e fornecer os dados e documentos pessoais. Já o veterano deve fazer o recadastramento para atualizar as informações no sistema. No caso de alguma irregularidade ou pendência documental, o candidato terá até o dia 31 de outubro de 2024 para apresentar os documentos solicitados.

Para dar início ao processo, é necessário acessar o site juventude.go.gov.br, preencher o formulário e anexar os documentos solicitados (RG, CPF, comprovante de endereço, comprovante de matrícula em ensino regular e foto 3x4). A solicitação passará por análise e, após aprovada, o cartão do novo beneficiário estará disponível para entrega no Vapt Vupt escolhido pelo usuário, em até 10 dias, a contar da data de inscrição. A retirada do cartão deverá ser agendada pelo site: www.vaptvupt.go.gov.br/agendamento.

Influenciadora condenada por tráfico de mulheres

Condenação de Kat Torres foi um dos principais assuntos na internet. Influenciadora virou alvo de investigações sobre suposto tráfico

BETO SILVA

Um dos assuntos trends na internet na tarde de ontem, a condenação de Kat Torres - influenciadora que virou alvo de investigações sobre suposto tráfico humano e condições de trabalho análogas à escravidão - foi anunciada nesta segunda-feira, 15.

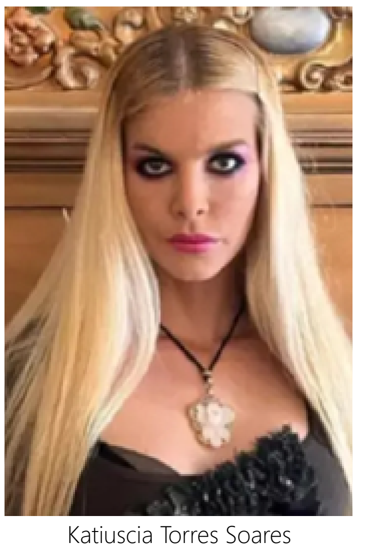
Há 11 anos, circulou nas redes que ela seria um affair do ator Leonardo DiCaprio. Já em 2015, outro rumor das redes - sem origem - era de que namorava o ex-BBB André Martinelli.

Segundo informa a BBC, a brasileira foi condenada a oito anos de prisão por atrair uma jovem, Desirrê Freitas, para os EUA.

"Katiuscia reduziu (a vítima) à condição análoga a de escravo, submetendo-a à jornada exaustiva e sujeitando-a a condições degradantes de trabalho", disseram os procuradores Orlando Monteiro Espíndola da Cunha e Ana Cristina Bandeira Lins.

Segundo a denúncia, Kat obrigava Desirrê Freitas a dançar em clubes de striptease, com jornadas de trabalho de mais de 13 horas.

A denunciada teria divulgado a foto da jovem em sites de prostituição em Austin e San Antonio (Texas). Além do regramento de trabalho, Kat teria se tornado "líder religiosa".



Katiuscia Torres Soares morava nos Estados Unidos: influenciadora sentenciada

Batizada de Katiuscia Torres Soares, Kat é paraense. Aos 29 anos, ela morava nos Estados Unidos e se apresentava como modelo, atriz, coach, comediante e bruxa. Afirmava que detinha poderes de hipnose e manipulação mental.

Considerada "falsa guru", ela estava presa desde outubro de 2023. Na ocasião, desembarcou dos EUA em um avião lotado de brasileiros que foram deportados. Acabou detida ao chegar no Brasil. A família de Desirrê Freitas, de 26 anos, foi a autora da denúncia.

SAÚDE

Governo lança mutirão de cirurgias vasculares

REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria da Saúde (SES), lançou, na manhã de ontem, mutirão de cirurgias eletivas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa vez, estão previstos 1,2 mil procedimentos vasculares, que serão realizados em sete unidades localizadas em Goiânia e no interior, sendo seis estaduais e uma conveniada. O objetivo é reduzir a espera pelo serviço. Atualmente, 4.453 pessoas aguardam na fila em todo o estado.

Equipes da SES já tem entrado em contato telefônico com os pacientes e chamando para consultas e exames pré-operatórios. Um dos convocados é o operador de máquinas Pedro Cardoso, de 63 anos, que está com cirurgia marcada para esta semana. "Já fiz todos os exames. Estou esperando há oito meses e com essa cirurgia quero voltar a jogar meu futebolzinho. A médica mandou parar, por causa das varizes", explicou. O jovem Vitor Hugo, de 24 anos, também vai operar esta semana. "As dores começaram desde criança e elas incomodam muito", afirmou.

As cirurgias ocorrem no Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG), no Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer), no Hospital Estadual de Itumbiara (HEI), no Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho (HEJ), no Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN), no Hospital Estadual de Formosa (HEF) e na Casa de Saúde e Maternidade Sylvio de Mello (CSSM) de Morrinhos.

O atendimento vai se estender até o mês de dezembro deste ano. O cirurgião vascular do HGG, Fabrício Rodrigues Santiago, ressalta que a cirurgia trata a chamada doença venosa crônica ou insuficiência venosa crônica. "São pacientes que possuem sintomas ou que estão afastados do seu trabalho. As varizes afetam a qualidade de vida e podem desencadear uma ferida que a gente chama de úlcera venosa", destacou o médico.

Entre janeiro do ano passado e o início de 2024, a SES realizou 180.637 cirurgias eletivas pelo SUS no estado e em maio último, a fila chegou a 74.957; o que equivale a uma redução de 66% na lista de espera. Neste ano, já foram mais de 50 mil cirurgias eletivas realizadas. Ao todo, 41 unidades do estado e outras 70 de municípios com convênio tem efetuado os procedimentos cirúrgicos.



Fio Direto

GERCYLEY **BATISTA**
gercyley@gmail.com

Violência política
Atentado contra o ex-presidente Donald Trump, reacende o debate sobre os limites da violência política, que pode ser potencializada pela elevação da extrema polarização ideológica.

Responsabilidade
Como os debates políticos alcançaram altos níveis de conflito, é necessário que pessoas públicas, que competem nas eleições, tenham ciência do poder que palavras e narrativas têm sobre a sociedade.

Tensão 24 horas
Como a internet está presente na vida das pessoas, praticamente em todas as 24 horas do dia, os conflitos políticos e ideológicos digitais influenciam nossa saúde mental.

Poder da imagem
Com os punhos cerrados dizendo "fight" (lutem), amparado por seguranças, sangue no rosto e a bandeira americana ao fundo, Donald Trump tem à disposição, uma imagem fortíssima para o restante da campanha.

Escalada
Lá, nos Estados Unidos, analistas temem que Trump eleve o tom de seus discursos, inflamando a campanha para manter Joe Biden nas cordas, que fica impedido de reagir.

União
Porém, Trump deve orientar sua campanha a pregar união nas semanas seguintes, inclusive, no evento de ontem (15), repetiu a palavras várias vezes: inicialmente, o discurso seria totalmente de críticas ao governo Biden.

Deus
Tanto a campanha de Trump, quanto seus apoiadores, estão associando a Deus, o fato do ex-presidente ter escapado do atentado, por meio de um breve movimento de cabeça.

Vitória
O atentado contra Donald Trump pode ser encarado como um enorme impulso para uma vitória certa nas eleições de novembro, principalmente, pela fragilidade da imagem de Joe Biden.

Vítima, herói e escolhido
Trump associa, agora, a imagem de herói, vítima e uma espécie de escolhido, devido ao contexto dos eventos históricos à sua volta: ter escapado por mililitros de um tiro mortal.

Gestão é a palavra do momento na política



Não é só em Goiânia que a palavra gestão ganhou os corações do eleitorado. No interior do estado, o termo é explorado por todos os pré-candidatos na disputa eleitoral deste ano. Além da capacidade administrativa dos pretensos candidatos ao executivo, o eleitor está mais atento, também, a escolha dos vices. Em um momento bastante recente do pós-pandemia, onde as pessoas viveram intensamente a insegurança sobre o futuro, o termo mudança está em baixa. Há expectativa que gestores mais experientes e políticos tradicionais, tenham maior êxito nas eleições deste ano. O afã de mudança, que inspirou eleitores a promover um verdadeiro tsunami no parlamento e no executivo em 2018, não se repetiu em 2020, nas eleições municipais, e não deve se repetir agora, em 2024. Teoricamente, o eleitor brasileiro, motivado por constantes discussões nacionais e crescente onda de conservadorismo político, econômico e administrativo, direcionará seu voto a gestores que transmitem confiança. Candidaturas focadas em mudança e o novo (que pode ser estendido, também, a políticos jovens) estarão confinadas a ambientes de profundo descontentamento com gestores com baixa aprovação, mesmo assim, há uma inclinação para o resgate de políticos tradicionais, com bom histórico de administração ou bem sucedidos no setor privado, porém, com alguma experiência no setor público. Gestão é a palavra mágica do atual cenário eleitoral, quem se aproveitar e traduzir bem essa mensagem, terá uma enorme chance de ser bem-sucedido(a) nas urnas.

Para ganhar terreno, Leandro Vilela acelera agenda ao lado do ex-prefeito Gustavo Mendanha



- As convenções têm início no próximo dia 20 (sábado), significando tempo apertadíssimo para o pré-candidato a prefeito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela, (MDB) que ampliou sua agenda política nas próximas duas semanas.
- Leandro tem a companhia de Gustavo Mendanha em todas as reuniões, pregando, justamente, a defesa do legado administrativo de Maguito Vilela (MDB).
- O deputado Professor Alcides (PL), também pisou no acelerador, e intensificou visitas e reuniões nos bairros de olho no volume da pré-campanha do adversário emedebista.

PT quer relatar emenda que cria polícias municipais e busca espaço na segurança



Adriana Accorsi: apoio às polícias municipais

Redação

O PT busca protagonismo na discussão sobre projeto de emenda constitucional que transforma as atuais Guardas Civis Metropolitanas (GCMs) em polícias municipais.

Pré-candidata à Prefeitura de Goiânia, a deputada federal Adriana Accorsi (PT), que é delegada da Polícia Civil goiana, reivindicou a relatoria do projeto, apresentado no ano passado, na Câmara. "Precisamos dar mais ênfase a esse assunto. É um tema importante na vida das pessoas, gera angústia", afirma.

Segurança é historicamente um campo minado para o PT, acusado por adversários de privilegiar os direitos dos criminosos aos das vítimas.

Para tentar desfazer essa imagem, o partido lançou no mês passado uma cartilha para seus candidatos na eleição municipal com orientações sobre como abordar o debate. A recomendação é que cada prefeito decida se arma ou não sua GCM, por exemplo.

A deputada diz que a percepção de que o partido não é firme com a criminalidade é injusta. "O PT, nos governos do presidente Lula, teve grandes ações públicas, como o Pronasci [programa de segurança]. O que nos diferencia é que também consideramos importantes os aspectos econômico e social", afirma. A emenda, diz Accorsi, na verdade apenas dá mais segurança jurídica a uma legislação já existente que permite às GCMs carregar armas e ter atuação de patrulhamento ostensivo.

Já estão em vigor restrições ao funcionalismo público por conta das eleições de outubro



Agência Brasil

Já estão em vigor algumas restrições ao funcionalismo público por conta das eleições municipais de outubro deste ano. Uma delas diz respeito à nomeação ou à exoneração de servidores municipais. As limitações começaram a valer no último sábado (dia 3), ou seja, três meses do primeiro turno, como determina o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Pelas regras, até a posse dos candidatos eleitos, está vedada a nomeação, a contratação, a demissão sem justa causa, a transferência ou a exoneração de servidores. Também é proibido aos agentes públicos suprimir, readaptar vantagens ou dificultar e impedir o exercício da função.

As medidas têm como objetivo evitar qualquer eventual favorecimento a determinadas pré-candidaturas, fortalecendo a igualdade entre os concorrentes na disputa eleitoral.

Essas regras, no entanto, não se aplicam a cargos comissionados e funções de confiança. Também são permitidas as nomeações para cargos do Poder Judiciário, do Ministério Público, dos Tribunais ou dos Conselhos de Contas e dos órgãos da Presidência da República, assim como a nomeação de aprovados em concursos públicos homologados até 6 de julho.

Vale lembrar ainda que agentes públicos, sejam eles servidores ou não, estão proibidos de realizar transferência voluntária de recursos da União aos estados e municípios ou dos estados aos municípios.

Saúde de políticos na esteira de Biden deve virar arsenal eleitoral com impacto para Lula em 2026

Tema, que envolve etarismo, estratégia de marketing e discussão sobre renovação dos partidos, ganha tração, dizem especialistas

Folhapress



Pesquisador FGV, Leonardo Paz



Pesquisador FGV, Leonardo Paz

O debate público sobre a saúde dos políticos costuma ser pouco explorado no Brasil, mas diante de discussão sobre a situação do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, a questão deve ser usada como arsenal político nas eleições de 2026, afirmam especialistas.

Para os estudiosos, o tema tem sido abordado de maneira descontextualizada da realidade brasileira e envolve aspectos como etarismo, estratégia de marketing e discussão sobre a necessidade de renovação dos partidos.

Apesar de a situação do presidente Lula (PT) não ser comparável à de Biden, o mandatário brasileiro pode enfrentar críticas semelhantes vindas da oposição.

Caso concorra e vença em 2026, Lula, que admite a possibilidade de disputar a reeleição, terá 81 anos ao começar um novo mandato. É a mesma idade hoje do mandatário americano, que tem tido sua capacidade de governar questionada após episódios como um fraco desempenho em debate, em junho.

Arma contra Lula

O uso do caso Biden contra Lula já tem sido feito por adversários. Dias depois do debate nos EUA, Jair Bolsonaro fez publicação questionando as "faculdades mentais" do mandatário brasileiro. Já Javier Milei, presidente da Argentina, chamou Lula de "dinossauro".

Contrapondo-se ao discurso, o petista tem negado possíveis impactos negativos do envelhecimento sobre seu trabalho. Disse não estar cansado, ter "tesão de 20 anos" e criticou a comparação com o presidente dos Estados Unidos.

"Usam a mesma tática [utilizada contra Biden] com o intuito, evidentemente, de desclassificar um adversário político", afirma Kai Enno Lehmann, professor associado do Instituto de Relações Internacionais da USP (Universidade de São Paulo), sobre o discurso contra Lula.

Pesquisador do Núcleo de Prospecção e Inteligência Internacional da FGV, Leonardo Paz Neves afirma que o questionamento sobre a sanidade de políticos é estratégia comum na mídia ocidental quando a intenção é criticar lideranças.

Ele cita como exemplo questionamentos sobre a sanidade mental de Kim Jong-un, da Coreia do Norte, ou reportagens sobre possíveis problemas psicológicos de Vladimir Putin, presidente da Rússia.

"Quando se tem um opositor, especialmente um mais sanguíneo, uma estratégia é querer desqualificá-lo o máximo possível", diz. "Uma maneira fácil de fazer isso sem ter que discutir ideias é dizer que a pessoa é maluca."

Paz diz que, devido ao contexto internacional envolvendo Biden, que tem tido sua capacidade física e cognitiva posta em xeque, o tema deve ser explorado politicamente contra Lula caso ele seja candidato à reeleição, apesar de a situação do mandatário brasileiro não se aproximar daquela do político americano.

Segundo o pesquisador, o debate sobre a saúde dos políticos é reduzido no Brasil também porque o país não teve em sua história presidentes com doenças incapacitantes. A falta de transparência não é exclusiva do país: mesmo democracias mais avançadas têm restrições em relação ao tema, afirma.

Um dos motivos para isso, diz, é o fato de o assunto ser tratado como questão de segurança nacional. "No mundo inteiro, a discussão sobre a doença de líderes é muito complexa porque raramente temos toda a informação sobre um caso, especialmente na época em que a doença acontece", afirma.

Ele dá como exemplo o fato de Bolsonaro ter colocado sob sigilo de cem anos seu cartão de vacinação. "Apesar de não ser um exemplo de doença, o fato de ele ter feito isso com muita facilidade mostra a dificuldade de se ter acesso à transparência desses dados", diz.

Marketing dos partidos

De acordo com Filipe Savelli Pereira, pesquisador vinculado ao Laboratório de História das Interações Políticas e Institucionais da UFES (Universidade Federal do Espírito Santo), a discussão sobre a saúde de políticos no Brasil se dá mais como estratégia de marketing dos partidos. Ele também afirma que, ao contrário do que parece estar acontecendo com Biden, o Brasil não teve mandatários cujo estado de saúde parecesse incapacitante.

Pesquisador Kai Enno Lehmann, da USP, também vê uso estratégico do tema, mas avalia que o debate sobre o envelhecimento dos políticos pode suscitar discussão importante sobre a necessidade de renovação dos partidos. "Uma das tarefas desses partidos [tradicionais] é criar um sistema de renovação", diz. "É necessário formar uma geração mais jovem de políticos e deixá-los assumir posições de responsabilidade."

Cuidado com etarismo

Segundo Marco Túlio Cintra, presidente da SBGG (Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia), é preciso ter cuidado com o etarismo quando o tema é envelhecimento.

O geriatra afirma que a idade não é um bom critério para definir se uma pessoa deve ou não assumir um cargo. De acordo com Cintra, é normal perder parte das reservas fisiológicas com o envelhecimento, mas isso não é incapacitante.

O que é preciso notar, diz ele, é se a pessoa sofre com um processo de envelhecimento frágil que diminui suas capacidades para além de um limiar que garanta independência. "A idade não é bom critério para determinar nada. Eu tenho pacientes com 60 anos acamados com demência avançada e tenho pacientes centenários independentes", afirma.

Perda de memória

Isabela Akie Shin-Ike, geriatra pela USP e médica da Clínica Sartor, afirma que é normal, a partir dos 75 anos, alguma perda de memória e lentidão no raciocínio. O quadro, entretanto, é sutil e não compromete a atuação do indivíduo. Por isso, tratar do envelhecimento natural de alguém precisa ser diferente de pressupor que a pessoa vai apresentar problemas que a incapacitem para exercer uma profissão, diz a geriatra.

Um político mais velho em um debate, por exemplo, pode se desconcentrar mais facilmente do que um mais novo, mas, em condições normais, o efeito é sutil e não compromete o desempenho, até porque "eles são diariamente treinados para isso", afirma Isabela. "Ter demência ou uma perda importante da memória que tenha impacto no dia a dia, na vida do paciente, não é normal. Quando isso acontece, precisa ser investigado", diz.

Petista se torna o mais longevo na Presidência da República

O petista Luiz Inácio Lula da Silva se tornou o mais longevo a ocupar a cadeira da Presidência da República no Brasil, ultrapassando Michel Temer, que antes detinha o título quando deixou o Planalto em 1º de janeiro de 2019, com 78 anos, 3 meses e 9 dias.

Lula bateu o recorde anterior e se sagrou o presidente mais velho a comandar o país. Ele deve encerrar seu mandato aos 81 anos, no fim de 2026. Em diversas ocasiões, o petista já adiantou que não pretende tentar se reeleger devido à idade avançada.

Atrás dele e de Temer, estão na lista dos presidentes mais velhos Getúlio Vargas (72 anos, 4 meses e 5 dias), Ernesto Geisel (71 anos, 7 meses e 12 dias) e Fernando Henrique Cardoso (71 anos, 6 meses e 14 dias).

A Constituição Federal não prevê um limite máximo de idade para candidatos à Presidência. Há apenas a exigência de uma idade mínima, de 35 anos, para aqueles que desejarem disputar os cargos de presidente, vice-presidente e de senador.

Desta forma, caso seja de seu interesse e não houver nenhum outro impedimento, Lula pode disputar uma reeleição em 2026. Na hipótese de Lula ganhar a disputa e exercer o segundo mandato seguido, o petista deixaria o Executivo aos 85 anos, em 2030.

Candidatos a outros cargos também precisam ter uma idade mínima para assumirem os respectivos cargos se forem eleitos, segundo o parágrafo terceiro do artigo 14 da Constituição.

As idades mínimas para assumir cargos políticos são: 35 anos para presidente, vice-presidente e senador; 30 anos para governador e vice-governador de Estado e do Distrito Federal; 21 anos para deputado federal, deputado estadual ou distrital, prefeito e vice-prefeito; 18 anos para vereador.

Além da idade mínima, os outros requisitos para a elegibilidade previstos na Constituição são: a nacionalidade brasileira, o pleno exercício dos direitos políticos, o alistamento eleitoral, o domicílio eleitoral na circunscrição e a filiação partidária.

EDITOR DMREVITSA
MARCUS VINÍCIUS **BECK**
mvbeck20@gmail.com
diariodamanhaoficial
diariodamanha
dmtvgoiania

30 ANOS DO TETRA

O drama de Baggio

NA WEB
"Parecia que eu havia morrido"

Italiano é um dos maiores meias que futebol já viu. Habilidoso, inspirava-se em Zico. Tinha como arma o drible, mas sabia finalizar. Milhares de crianças foram registradas no Brasil com nome do craque

Marcus Vinícius Beck

Baggio, Roberto Baggio, isolou a penalidade. Como perdeu? Craque não manda por cima da baliza a cobrança mais importante que fará na carreira. Imagina-se pulverizando o infeliz arqueiro com tiro saído do pé direito. Baggio não erra. Poucas vezes falhou. Falhará agora, me diga, por quê? A bola se preparava para beijar o ângulo de Cláudio Taffarel.

Inacreditável, caro leitor, Baggio fracassou. Era a última cobrança da Itália na disputa por pênaltis. Precisava converter. Ou, senão, adeus. Decidia-se a Copa de 1994. Vejo pelo Youtube: Baggio, vixe, frustra sonhos italianos. Põe a mão na cintura, olha para o chão, semblante incrédulo: "acabei de passar à história como o cara que dera o tetra ao Brasil".

O escritor uruguaio Eduardo Galeano escreve, em "Futebol ao Sol e à Sombra", obra publicada no Brasil pela editora L&PM, que o futebol do craque italiano embeleza o público por causa de seus mistérios. Para Galeano, romântico incurável, as pernas de Baggio "pensam por sua conta, o pé dispara sozinho, os olhos veem os gols antes que aconteçam".

É fácil culpá-lo por fraquejar em momento tão inoportuno. Fechava, afinal, a sequência dos cinco primeiros batedores da Azzurra. Não poderia desperdiçar, como desperdiçara o zagueiro Franco Baresi e o atacante Daniele Massaro. Ninguém tinha lhe dado esse direito.

"Quando criança, eu sonhava jogar uma final de Copa do Mundo entre Itália e Brasil, porém a única coisa que não sonhava era que terminaria comigo perdendo um pênalti decisivo. Faria tudo para compensar pela Copa de 1994", desabafou, em lágrimas, há cinco anos.

Driblador, artilheiro e decisivo, Baggio costuma dizer que se inspirava no brasileiro Zico, a quem tinha como ídolo pelas performances inesquecíveis vestindo as cores do Flamengo e Brasil. Chegou a ser descrito pela imprensa europeia como o "mais brasileiro dos jogadores italianos", pois se destacava pela qualidade técnica e capacidade de improvisar.

Baggio começou a carreira no Vicenza, em 1982. Sofreu a primeira contusão séria ainda no clube que o revelara. A lesão atrasaria sua transferência para a Fiorentina, agremiação da qual se tornou meia-atacante três anos depois de ter despontado no futebol. Entre idas e vindas, psicológico abalado e incertezas quanto ao futuro, virou adepto da religião budista.

Sabe-se que Itália é um país de fé católica. Por vezes, digamos, mostra-se um tanto intolerante. Como havia possibilidade de aposentar-se em razão das contusões, Baggio pensou em suicídio. Um amigo lhe salvou a vida. Donde aprofundou-se na Soka Gakkai, corrente do budismo que defende a meditação como forma de frear energias negativas.

Apesar das lesões, empolgava com boas atuações pela Viola, sendo fundamental na campanha que levou o time ao histórico vice-campeonato da Copa da Uefa, em 1990. A glória no Velho Continente, todavia, ficou com a Juventus. Seria para Turim que Baggio se mudaria em seguida, numa venda que movimentou 13 milhões de euros, em cifras da época.

Se a rica cidade do norte italiano estava em festa, Florença ardia em protestos pela saída do ídolo. Isso impactou a concentração da Azzurra para a Copa de 1990, disputada no país da bota. Baggio, contudo, esquentou o banco para o atacante Vialli. A seleção caiu na semifinal diante de uma Argentina liderada por ninguém menos que Diego Armando Maradona.

Na Juventus, Baggio agarrou a Copa da Uefa, que deixara escapar ainda pela Fiorentina. Dessa vez, anotou cinco gols entre semifinais, contra o Paris Saint-Germain (longe de ser o clube milionário de hoje), e final, disputada com Borussia Dortmund. Receberia, em 1993, dois importantes prêmios individuais: Ballon d'Or e melhor jogador do mundo pela FIFA.

Squadra Azzurra

Era titular incontestável da equipe montada pelo revolucionário Arrigo Sacchi, mas só foi desencantar na competição no mata a mata, uma vez que a Itália se classificou em terceiro lugar em seu grupo graças ao critério desempate. Fez dois gols contra a Nigéria, virando um jogo complicado na prorrogação, assegurou a vitória diante da Espanha nas quartas e, mesmo com problemas físicos, mandou duas bolas para as redes da Bulgária pela semifinal.

Teria pela frente o Brasil do atacante Romário, melhor jogador do Mundial, num jogo disputado sob calor de 35 graus. Debilitado fisicamente, Baggio entrou em campo usando proteção na coxa direita. O goleiro Taffarel, cristão fervoroso, disse à "Placar" que se sabia vitorioso, porque "quem confia em Deus nunca vai perder para quem acredita em Buda".

Elegante — assim como quando jogador —, o meia-atacante italiano rebateu o conservador arqueiro gaúcho: "Ele tem sua fé. Tenho a minha. E cada um deve ser respeitado por suas crenças". Taffarel era missionário na ala da seleção conhecida como Atletas de Cristo.

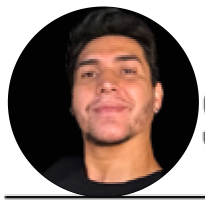
No livro "Calcio Totale" (Futebol Total, em tradução), lançado em 2015, Sacchi lembra que a sequência das cobranças não aconteceu da forma que tinha planejado. O treinador, conhecido pelo trabalho à frente do Milan, imaginava Baggio abrindo a série de penalidades, mas conta que o camisa 10 não se sentia com "ânimo" para carregar a responsabilidade.

"Baresi foi o primeiro, errou, chutou alto. Evani, um especialista, marcou o gol. O disparo de Massaro foi parado por Taffarel. Não obstante, todos recordam o último pênalti de Roberto Baggio, que lançou a bola por cima do travessão", relata Sacchi ao jornalista Guido Conti.

Foi assim a sequência de cobranças: Baresi, implacável no tempo normal (anulou Romário), mandou longe da baliza. Márcio Santos, brasileiro, errou. Em seguida, Itália e Brasil marcaram, com Albertini e Romário. Evani e Branco fazem. Por sua vez, Taffarel agarra a cobrança. Baggio, fora de série, fã de The Who, militante pela paz, manda longe.



MARK LEECH
Inferno de Dante: Roberto Baggio bateu pênalti por cima da batiza na final da Copa de 94



SALA VIP RAFAEL GARCIA ANKAI

DIVULGAÇÃO



Cerradance
"Manjar", "Retorno", "Abismo", "Autonomia", "Consumo", "Perceba" e "Sonhadores" fazem parte da coletânea do primeiro álbum da cantora Amanda Mushroom. Todas as composições foram feitas entre 2021 e 2023 e retratam a trajetória psicológica da artista, após a pandemia. O projeto une a música contemporânea a arranjos típicos da congada e instrumentos de vários países, valorizando a cultura tradicional regional e mundial. A proposta é discutir questões socioambientais e auxiliar na igualdade de gênero dentro do mercado musical goiano. Segundo Amanda Mushroom, que também é atriz e produtora cultural, nesse álbum ela não consegue falsear. "As composições não são de outras pessoas. São minhas letras. Então, eu me coloco de peito aberto, nesse trabalho. Estou me mostrando por dentro, que é uma coisa muito difícil para uma pessoa fechada e taurina", destaca. As letras trazem apelos sobre o meio ambiente, além de abordarem temas como: a força feminina e outras questões sociais relevantes. O álbum pretende unir a música contemporânea, entre o pop underground e a MPB, com arranjos regionais.

DIVULGAÇÃO



Com assinatura do arquiteto Leo Romano e mobiliário da Movelaria Brasileira, a Opus Incorporadora lança uma nova edição da sua linha mais clássica e consagrada, com um projeto aconchegante, contemporâneo e sofisticado: o Casa Opus Marista. O ambiente traz elementos da natureza para dentro do lar, com o uso de materiais naturais, como a madeira, palha, pedras e tecidos nobres de linho e algodão com texturas. A proposta é que o espaço ofereça uma experiência sensorial ao visitante, que estimule a vontade do toque, pelo perfume, presenteando-o com uma amplitude dos sentidos. Na sala central, três grandes luminárias delimitam o espaço e remetem à três luas gigantes, trazendo ainda o poético, e uma conexão entre a área coberta e visibilidade do céu.

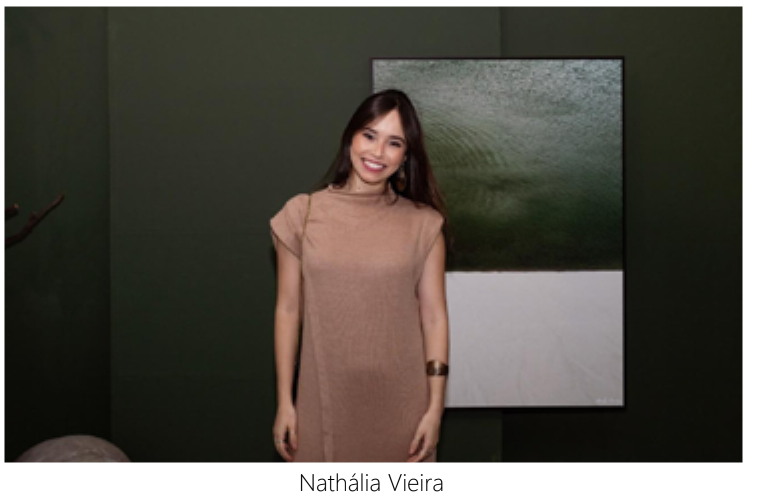
Pelo bem social
O projeto Cartórios Pelo Bem Social promove ações beneficentes de 15 a 22 de julho em diferentes locais de Goiânia e Região Metropolitana. O projeto visa ajudar a população em situação de vulnerabilidade social em Goiás. Entre as ações que serão realizadas estão a entrega de brinquedos, escola de futebol, ensaio de música e instrumentos, reforço escolar, aulas de karatê, distribuição de cestas básicas e até aulas sobre hortas comunitárias.

Pelo bem social 2
O projeto Cartórios Pelo Bem Social, coordenado pelo Sindicato dos Notários e Registradores do estado de Goiás (Sinoreg), realiza com frequência campanhas sociais e beneficentes em todo o Estado.
O coordenador das ações sociais e presidente da Associação dos Titulares de Cartórios de Goiás (ATC-GO), Rodrigo Borba, explica que os cartórios estão ativos em diversas ações sociais em todo o Brasil.

FOTOS: RAFAEL LIMA



Arquiteta Mariana Viana, fotógrafo Marcelo Menezes e galerista Ludmila Potrich, na abertura da exposição fotográfica Conecte>Reconecte, que aconteceu na noite da última sexta-feira (12), na Lud Potrich Art Gallery, em Goiânia. Na ocasião, foram apresentadas 30 obras do artista retratando a natureza em várias regiões do Brasil e a beleza selvagem do cerrado de Pirenópolis – Goiás. A mostra fica em cartaz até o dia 12 de agosto.



Nathália Vieira



Ana Paula de Moraes e Ludmilla Potrich



Silvinha Umbelino prestigiou o fotógrafo Marcelo Menezes na exposição Conecte>Reconecte

Rotas Brasileiras
De 28 de agosto a 1º de setembro acontece na ARCA, na Vila Leopoldina, a 3ª edição da Rotas Brasileiras, uma feira da chancela SP–Arte. Rotas é uma feira que toma a arte brasileira e suas histórias como ponto de partida, reunindo expositores que valorizam a potência, a pluralidade e a diversidade artística do país. Entre galerias de arte e instituições, os participantes apresentam estandes curados, ou seja, que propõem uma narrativa ou abordam um tema específico, exibindo a produção de artistas de todo o país – em sua maioria, inédita. Uma das novidades deste ano é a direção artística de Rodrigo Moura. Curador, editor e crítico de arte, Moura (Belo Horizonte, 1975) atua como curador-chefe no Museo del Barrio, em Nova York, desde 2019. Sua experiência inclui passagens pelo Masp, como curador-adjunto, e pelo Instituto Inhotim, como diretor artístico e curador. Foi também o primeiro curador do Setor Solo na SP–Arte, em 2014 e 2015.

FÁBIO ROCHA/GLOBO



Malu Mader mora no coração do público

Ah, Malu Mader. Quem cresceu na frente da TV nos anos 1980 e 1990 tem ela no coração como uma das mulheres mais lindas do mundo e uma das maiores estrelas do Brasil.

Com Malu, sonhamos com os anos dourados, enfrentamos a ditadura violenta dos anos rebeldes, aprendemos que a mulher mais "cool" que podia existir era uma top model de sobrancelhas grossas brilhando em cima de uma passarela ou uma fera radical descoladíssima, motoqueira sexy, tirando o capacete, jogando o rosto pro lado enquanto seus cabelos esvoaçam.

Eis que de repente Malu, eterna musa do Gilberto Braga, aparece onde menos se esperava: numa novela do Benedito Ruy Barbosa, em plena fazenda de cacau da Bahia, flertando com o coronel José Inocêncio. Foi como se Maria Clara Diniz, a superprodutora de eventos de "Celebridade", ressurgisse mais de vinte anos depois para refazer o mesmo casal que fez naquela novela com o Marcos Palmeira.

Malu é a nossa eterna Garota de Ipanema, e seu sotaque carioca não nega. De repente ela aparece ali, sem o sotaque baiano treinado do resto do elenco, vinda direto da Cidade Maravilhosa e falando em "arrobash por hectare", "o facão aush péish do jequitibá", "a minha holding que opera no Tocantinshhh".

Marca própria. Malu nunca foi desses atores de composição, dessas camaleoas que se transformam totalmente a cada personagem, como Tony Ramos, Irandhir Santos ou sua best Cláudia Abreu. Mas, se pararmos pra pensar, esse tipo de ator é a exceção na TV. A esmagadora maioria atua dentro daquele naturalismo exaustivo das novelas.

Nas novelas, o talento de cada ator ou atriz se confunde com o próprio carisma, o encanto que exerce sobre quem está do outro lado da tela, fazendo a gente torcer por aquele personagem por mais de 150 capítulos. É sobre isso, e tá tudo bem.

O lugar deslocado de Malu em "Renascer" diz menos sobre ela e mais sobre como as novelas perderam grandeza. Malu pode ser estrela demais para as novelas de hoje em dia. Mas se ela coube até em "Renascer", não custa sonhar que outros autores ainda vão escrever personagens que façam jus a tanto carisma. Volta, Malu. Nunca te pedimos nada. (Folhapress)

FÁBIO ROCHA/GLOBO



SEU DIREITO

Pessoas com TEA têm direito a assistência e previdência social

Especialista nesta temática destaca que grau do autismo pode influenciar na aposentadoria por tempo de contribuição

EMILLY VIANA



Advogado explica que existem garantias tanto para benefícios previdenciários, quanto para benefícios assistenciais

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio caracterizado pela alteração das funções do neurodesenvolvimento, que podem englobar alterações qualitativas e quantitativas da comunicação, seja na linguagem verbal ou não verbal, na interação social e do comportamento, como: ações repetitivas, hiperfoco para objetos específicos e restrição de interesses. Dentro do espectro são identificados graus que podem ser leves e com total independência, apresentando discretas dificuldades de adaptação, até níveis de total dependência para atividades cotidianas ao longo de toda a vida.

Algo importante de lembrar e que nem todos sabem é que as pessoas ineridas neste espectro têm direito a benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). “O autismo é considerado uma deficiência, então todas as garantias que as pessoas com deficiência têm, seja na assistência social, seja na previdência social, os autistas também têm. Existem garantias tanto para benefícios previdenciários, quanto para benefícios assistenciais”, revela o advogado previdenciarista Jefferson Maleski.

Segundo ele, nem sempre o tipo de autismo vai interferir para conseguir a assistência. “Por exemplo, o benefício assistencial, o de prestação continuada, BPC Loas, não pede grau do transtorno, basta comprovar que o tenha. Já outros benefícios, como a aposentadoria por tempo de contribuição para a pessoa com deficiência, o grau pode influenciar. Será analisado se o autismo é leve, moderado ou grave para saber quanto tempo a pessoa vai se aposentar a menos do que o período para pessoas que não têm esse transtorno. Se for um pedido de aposentadoria por idade para PCD, para o autista também não se verifica o grau de deficiência, mas só que a pessoa tenha”, explica.

O advogado ressalta a importância dos benefícios para os autistas. “Todas as garantias que são dadas são justamente para equiparar com equidade as condições da pessoa com esse transtorno com as condições da pessoa que não tem o problema. Por exemplo, as mulheres se aposentam mais cedo que os homens por uma questão histórica de discriminação de gênero, também pela dupla ou tripla jornada, então é tentando amenizar essas diferenças culturais. A mesma coisa acontece com a pessoa com autismo”, pontua.

SOLICITAÇÃO

O momento de solicitar o auxílio do INSS varia. “Depende muito do tipo de benefício. Se for assistencial, pode ser solicitado assim que se tem o diagnóstico. Há também o requisito de renda familiar per capita, que tem que ser toda a renda da família que mora com o solicitante somada e dividido pelo número de pessoas, tem que dar o valor de um quarto do salário mínimo.

Se for aposentadoria, seja a para PCD por idade ou com redução de tempo e de idade para a PCD, têm que ser solicitadas quando a pessoa preencher os requisitos no final da sua vida laboral”, detalha o advogado. Em todos os casos, a solicitação do benefício é feita diretamente no INSS, seja indo em uma das agências, seja pelo telefone 135, pelo site meu.inss.gov.br ou pelo aplicativo meu.inss.

Livro de escritor de Anápolis é indicado ao prêmio nacional ‘Jabuti Acadêmico’

A obra “Dandara: Muito Além dos Palmares”, de Edergênio Negreiros tem relevância, inovação e potencial de impacto

LUCAS TAVARES



Reconhecimento da obra de Edergênio Negreiros veio na categoria “Ilustração”, assinada pela artista Francisca Nzenze de Meireles

O livro “Dandara: Muito Além dos Palmares”, do escritor e pesquisador anapolino Edergênio Negreiros Vieira, acaba de ser indicado ao Prêmio Jabuti Acadêmico na categoria “ilustração”. A responsável pelo trabalho artístico foi Francisca Nzenze de Meireles.

Considerado um dos principais prêmios do país, possui 27 categorias dentro dos eixos “Ciência” e “Cultura”. Para ser indicado e, consequentemente, concorrer ao prêmio, são avaliados três critérios: relevância, inovação e potencial de impacto.

Lançado pela editora Inteligência Educacional no mês de abril, como parte da coleção “Afroletramento”, “Dandara: Muito Além dos Palmares” chega para compor o conteúdo programático de escolas públicas e privadas, sendo um material de apoio para professores e uma novidade para os alunos.

“É para a gente tratar essas questões que envolvem ciência, tecnologia e, sobretudo, a literatura como um instrumento antirracista”, disse o escritor, que também é mestre em educação, linguagem e tecnologias, e doutorando em sociologia pela Universidade de Brasília (UnB).

“A coleção trabalha com essa ideia do letramento enquanto significado social da leitura e da escrita e com os elementos da cultura africana e afrobrasileira, para que a gente possa letrar as nossas crianças dentro desses códigos simbólicos, culturais e materiais da cultura africana. É uma contraposição a ideia eurocêntrica do currículo”, explicou o pesquisador.

O Jabuti Acadêmico, uma ramificação do Prêmio Jabuti, a mais tradicional premiação literária do Brasil, concedido pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), surge em 2024 para valorizar e divulgar a vasta e crescente produção acadêmica do país.

Os semifinalistas da categoria “Ilustração”

Dandara, muito além dos Palmares | Ilustradora: Francisca Nzenze de Meireles | Editora: Inteligência Educacional

A viagem de Itajara | Ilustradora: Eduarda Canuto | Editora: Instituto Meros do Brasil

ABCDarquelogia | Ilustradora: Graziella Mattar | Editora: Peirópolis

Abuso - Guia Prático: como identificar e se libertar de relacionamentos abusivos | Ilustrador: Guilherme Paixão | Editora: Saab Editora

Coleção "Entre Rios" de Educação Ambiental | Ilustrador: Carlos Gabriel Ferreira | Editora: Editora da Universidade Federal de Uberlândia (EDUFU)

Darwinismo e racismo científico no Brasil | Ilustradora: Paula Hollanda | Editora: Editora da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Desvendando a hanseníase: A jornada de Denise e Pedro | Ilustrador: Izaías Marques (Zazá) | Editora: Autor Independente

Educação Climática com a turma do Pererê: Oceano | Ilustrador: Gérome Ibri, Katherine De Franco, Instituto Ziraldo | Editora: Inteligência Educacional

Fritz Müller: Desterro: Um Ser Humano e sua Ciência (1822-1897) | Ilustrador: Marcelo Vieira Nascimento | Editora: Autor Independente

Quem são Elas? Histórias e relatos sobre mulheres que constroem a agricultura e a pesca capixaba | Ilustrador: Balaio Design | Editoras: Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER)

CIDADANIA FISCAL

Projeto leva ensino financeiro a estudantes da rede pública

Iniciativa batizada de “Cidade Inteligente na Mente” oferece noções de gestão financeira e cidadania fiscal aos alunos

DA REDAÇÃO

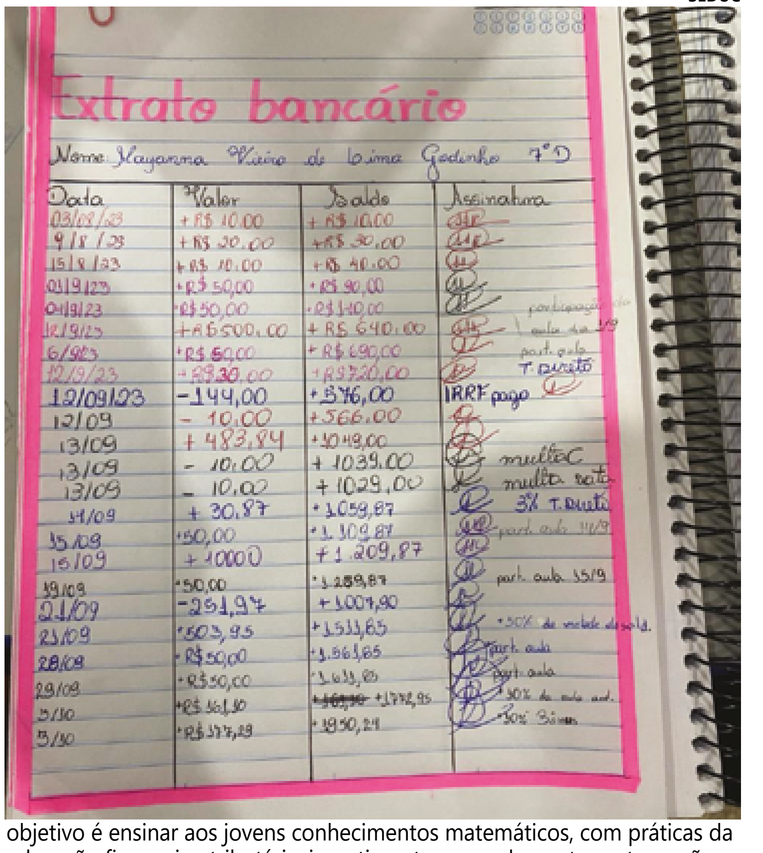
Sob a coordenação da professora Sônia Alexandre, foi implantado no Centro de Ensino em Período Integral (Cepi) Francisco Maria Dantas, de Goiânia, o projeto de educação financeira “Cidade Inteligente na Mente”. O objetivo da iniciativa é que os estudantes aprendam desde cedo como gerenciar as finanças pode facilitar muito a vida adulta.

Voltado para estudantes dos 6° e 7° anos do ensino fundamental, o projeto promove, a partir da simulação de construção de uma cidade, habilidades de gestão financeira e cidadania fiscal. O objetivo é ensinar aos jovens conhecimentos matemáticos, com práticas da educação financeira, tributária, investimentos e vendas, além de incentivá-los a realizar as atividades em sala de aula.

No projeto, os alunos começam as atividades sem saldo e vão ganhando dinheiro fictício ao longo das aulas. A cada mês, com as aulas, atividades e exercícios, os estudantes aumentam as porcentagens do “salário” por cumprir a obrigação. As atividades na cidade refletem situações reais, já que os estudantes passam a desempenhar funções no município imaginário.


Projeto promove, a partir da simulação de construção de uma cidade, habilidades de gestão financeira e cidadania fiscal úteis no aprendizado

SEDUC



objetivo é ensinar aos jovens conhecimentos matemáticos, com práticas da educação financeira, tributária, investimentos e vendas, entre outras ações

A “Cidade Inteligente na Mente” completa um ano em agosto. Para Sônia Alexandre, que é professora de matemática no Cepi Francisco Maria Dantas, a ideia é preparar os alunos para tomadas de decisões futuras mais seguras. “A partir deste projeto, pretendo mostrar os caminhos e as oportunidades que estes jovens terão para que sejam pessoas esclarecidas a respeito de finanças”, afirma ela.

A professora explica que a ideia surgiu da própria experiência de vida, das dificuldades, do difícil acesso aos investimentos e das dificuldades de gerenciamento financeiro. “Agora que represento o estado me sinto na obrigação de passar esses ensinamentos aos meus alunos, para que eles tenham mais facilidade em lidar com dinheiro na vida adulta”, destaca.

PREMIAÇÕES

Com o projeto “Cidade Inteligente na Mente”, os 240 estudantes de 6° e 7° anos do Cepi Francisco Dantas estiveram entre os vencedores da 2ª edição do Prêmio Estadual de Educação Fiscal de Goiás, desenvolvido pela Associação dos Funcionários do Fisco do Estado de Goiás (Affego). Classificados em 3° lugar, a professora Sônia Alexandre e os alunos receberam, em maio deste ano, uma premiação de mais de R$ 2 mil. *(Com informações Seduc)*

ARTIGO



ROGÉRIO SEABRA MONTEIRO

Mudanças climáticas, uma verdade inconveniente

As mudanças climáticas já são evidentes no mundo todo e seus impactos são sentidos nos diferentes lugares e áreas da vida humana, como nas cidades, áreas rurais, na economia, agricultura e na área da saúde, entre tantas outras áreas. A crise climática já é sentida até no Brasil, o exemplo maior é o que está acontecendo no Rio Grande do Sul: as fortes chuvas que provocaram as inundações e alagamentos neste estado do Sul do Brasil nos colocou direto no mapa das mudanças climáticas no mundo, sendo uma verdade inconveniente para muitos que negavam o aquecimento global e as mudanças climáticas.

Mas, diante de todo esse quadro de destruição do planeta a pergunta a se fazer é a seguinte: afinal o que os países e a sociedade de forma geral têm feito para reverter as mudanças climáticas? E o Brasil com seus dirigentes políticos, o que estão fazendo para amenizar a crise do clima?

A nível mundial a Organização das Nações Unidas (ONU) vem realizando há várias décadas através do (PNUMA) Programa das Nações Unidas para o Meio as COPS, que são as conferências Mundial do clima, que teve início em 1972 em Estocolmo na Suécia e última sendo realizado em Dubai, Emirados Árabes Unidos em 2023.

Nesta conferência propôs pela primeira vez que o mundo faça uma “transição” para abandonar o uso dos combustíveis fósseis, mas infelizmente teve uma presença rápida dos chefes de governo e ministros de Estados, principalmente das potências mundiais como a China e EUA, mostrando um certo desinteresse em resolver esse problema global da transição energética e pôr um fim dos gases do efeito estuda.

O principal acordo do clima, o ‘Tratado De Paris’ é o principal documento assinado em 2015 sobre o clima, tendo como meta a redução de suas emissões de gases do efeito estufa em até 37%, em relação aos níveis de emissão de 2005, até 2025. Estas metas buscam combater o aquecimento global obrigado os países mais ricos e industrializados a diminuírem as emissões dos gases do efeito, buscando investir em políticas compensatórias de combate no aquecimento global e ao mesmo tempo combate na desigualdade social nos países mais pobres do sul global.

Enquanto isso no Brasil vem ocorrendo vários retrocessos ambientais, com aprovação de leis que liberam mais uso agrotóxicos que impactam a saúde humana, além de ampliarem as áreas de desmatamento do cerrado e da Amazônia, aumentando as emissões do dióxido de carbono, além de fragilizar leis ambientais que favorecem o desmatamento em áreas de APA, Áreas de Preservação Permanente, principalmente em topos de morros, favorecendo a erosão e riscos ambientais com deslizamentos nas cidades médias e grandes do Brasil, como ocorreu com as chuvas intensas no Rio Grande do Sul.

Esses retrocessos ambientais têm ligação direta com a pauta conservadora da política e negacionista do clima, que cresceu nos últimos anos no Brasil e com ela a ideia de que a questão ambiental é um tema secundário da vida política, dando prioridade às pautas de costumes para agenda econômica neoliberal sem incluir o meio ambiente com privatizações e concessões ampliando uso intenso insustentável dos recursos naturais.

Contudo o que se vê no mundo e no Brasil é um atraso nas ações de combate as mudanças climáticas. No caso brasileiro, espere-se que o que aconteceu com o Rio Grande do Sul, sirva de alerta para o despertar da consciência ambiental dos brasileiros e de sua classe política pela busca da sustentabilidade do planeta, com a inclusão das pautas ambientais nas políticas públicas dos governos locais. Assim espera-se que comecemos olhar a natureza como uma condição para nossa existência, que as mudanças climáticas não sejam uma verdade inconveniente para os nossos governantes negacionistas que desprezam a causa ambiental.

Rogério Seabra Monteiro é graduado em Geografia e Pedagogia, mestre em Ciências Ambientais. Professor das redes públicas de Goiás e de Anápolis

EM ABERTO

Convenções se aproximam sem a definição de candidatos a vice

Única certeza é que os cabeças de chapa querem um companheiro que seja diferente em alguns pontos estratégicos

MARCOS VIEIRA

A partir deste sábado, 20, os partidos e federações estão liberados pela Justiça Eleitoral para realizar convenção que irá deliberar sobre coligações e escolher candidatos a prefeito, vice e vereador. O prazo se estende até 5 de agosto, dia em que deve ocorrer grande parte dos encontros, até mesmo por estratégia das siglas, que tentam até o último momento fechar o máximo possível de alianças.

O período de convenções deve ser aberto ainda sem anúncio de candidatos a vice. Não há qualquer conversa conclusiva por parte dos pré-candidatos a prefeito, embora a maioria indique a preferência por um perfil diferente em alguns pontos, em uma tentativa de complementar a chapa e dialogar com o maior número de eleitores.

Antônio Gomide (PT) e Eerizania Freitas (União Brasil) já deixaram claro, em entrevistas que buscam justamente isso, vices que de acordo com seus perfis, possam completar o cabeça de chapa. O deputado estadual petista quer um evangélico, já que ele é católico, mas sua maior preocupação tem sido a ideologia. O PT entende que é preciso alcançar eleitores simpatizantes da centro-direita e da direita, e que isso será possível a partir da escolha do vice.

Gomide quer replicar em Anápolis a estratégia vitoriosa do presidente Lula na eleição de 2022, quando trouxe para a chapa, como vice, o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin, que embora tenha se filiado a um partido de centro-esquerda, o PSB, sempre teve um perfil conservador. Após três disputas a prefeito com chapa pura, o petista trabalha agora essa estratégia, considerada uma maneira de ampliar seu campo de atuação, mas também neutralizar possíveis rejeições ao seu perfil de esquerda, algo que estará em pauta em uma eleição altamente polarizada.

Evangélica, Eerizania Freitas também já disse em entrevistas que a busca por um vice leva em consideração a estratégia de complemento ao seu nome, o que pode dar maior alcance à chapa. A ex-secretária municipal tenta atrair um católico para ocupar o posto, além da questão de gênero, seu vice deve ser um homem. O postulante deve ser de área de atuação diferente da pré-candidata a prefeita, que é servidora pública, o que indica um profissional liberal ou mesmo um empresário.

O pré-candidato Márcio Correa (PL) não tem falado em perfil de vice, nem se está à procura de um católico, já que é evangélico, ou mesmo de uma mulher que atenda a questão de gênero. Sua campanha tem dado sinais que o foco a ser contemplado com o companheiro de chapa é partidário, especificamente o MDB. Há, inclusive, três nomes no páreo: os médicos Pedro Paulo Canedo e Walter Vosgrau e o vereador Leandro Ribeiro.

CAMINHOS

Hélio Lopes, pré-candidato do PSDB, também se movimentou recentemente demonstrando que busca um vice que complete o seu perfil (ele é católico). Foi o caso, por exemplo, da tentativa de atrair o Podemos, oferecendo a vaga para a evangélica Raquel Antonelli, que é pré-candidata a vereadora e já declarou apoio a Eerizania Freitas.

Hélio tem uma questão interna a ser tratada, cuja solução pode passar pela definição do seu companheiro de chapa. O Cidadania, partido federado com o PSDB, também tem pré-candidato a prefeito, o empresário Michel Roriz. Para evitar uma disputa na convenção, um caminho seria oferecer a vaga para Roriz, até mesmo porque até o momento os tucanos ainda não conseguiram fechar apoio de mais nenhuma outra sigla.

Lisieux José Borges trabalha ainda a definição da sua candidatura própria pelo PSB, já que o vereador precisa, segundo a direção do seu partido, demonstrar potencial em pesquisas para que seja o escolhido como cabeça de chapa na convenção marcada para 25 de julho. Nesse caso, a busca por um vice acontece junto e, se consolidando, virá do próprio PSB.

Kim Abrahão, pré-candidato do PSD, também é outro nome que tenta estabelecer seu nome como cabeça de chapa, diante de um assédio muito grande ao seu partido. Em alguns cenários, inclusive, Kim aparece cotado para ser vice de outras siglas.

José de Lima, pré-candidato do PMB, já disse que irá concorrer a eleição com chapa pura e que já tinha um nome dentro do seu partido preparado para ocupar o posto. Ele afirmou que só irá anuncia-lo no momento certo, durante o período das convenções.

Desde Ernani de Paula, em 2000, apenas para pegar exemplos nos últimos 20 anos, as chapas vitoriosas em Anápolis respeitaram a dobradinha católico-evangélico, ou vice-versa. O católico Roberto Naves (Republicanos), eleito e reeleito, tem ao seu lado o evangélico Márcio Cândido (PSD). Antes deles, Antônio Gomide (PT), católico, teve ao seu lado nas duas vitórias o evangélico João Gomes (PSD, na época PT). Pedro Sahium, evangélico eleito prefeito em 2004, teve como companheiro de chapa o católico Atair Pio. A estratégia praticamente virou regra na política de Anápolis.

Agir 36

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONVENÇÃO PARTIDÁRIA

O PRESIDENTE DA COMISSÃO PROVISÓRIA DO PARTIDO AGIR 36 DO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS-GO, RODRIGO ALVES NADAGI, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **convoca** todos os filiados para a **Convenção Partidária Municipal, a ser realizada no dia 30 de julho de 2024, com início às 19:00 horas com término às 21:00 horas, no auditório da Câmara Municipal de Anápolis-GO,** situada à Avenida Jamel Cecílio, R. L 14, Qd. 50 - Jundiaí, Anápolis - GO, 75110-330, para deliberar sobre a seguinte pauta:

1. Escolha dos candidatos do Partido Agir 36 aos cargos de Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores do Município de Anápolis para as eleições de 2024;
2. Discussão e deliberação sobre coligações partidárias;
3. Sorteio dos números dos candidatos conforme legislação eleitoral vigente;
4. Outorga de poderes à comissão executiva;
5. Outros assuntos de interesse partidário.

Anápolis, 15 de julho de 2024.

Rodrigo Alves Nadagi
Presidente da Comissão Provisória
Partido Agir 36 – Anápolis-GO

PSB40
Socialismo e Liberdade

PSB40
GOIÁS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A CONVENÇÃO PARTIDÁRIA ELEITORAL 2024

Nos termos da legislação em vigor, ficam convocados todos os filiados ao Partido Socialista Brasileiro – PSB, no município de Anápolis para a Convenção Partidária Eleitoral que será realizado no dia 25 de julho de 2024, com início às 19h. O evento acontecerá no seguinte endereço:

Câmara Municipal de Anápolis, Avenida Jamel Cecílio, R. L 14, Q. 50 - Jundiaí, Anápolis - GO, 75110-330, município de Anápolis, Estado de Goiás.

A Pauta (Ordem do Dia) será a seguinte:

a) **Escolha dos candidatos aos cargos de Vereadoras e Vereadores em 2024;**
b) **Escolha dos candidatos aos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito, ou a aprovação de coligações com outros partidos;**
c) **Deliberar sobre outras questões afetas à formação das chapas eleitorais;**

d) **Assuntos Eleitorais e Gerais.**

Município de Anápolis, 15 de julho de 2024.

JAKSON CHARLES DE OLIVEIRA DINIZ SERBETO
Presidente do Diretório Municipal do PSB em Anápolis

DM
www.dmanapolis.com.br

AGRONEGÓCIO

Produção de Biocombustíveis em Goiás atinge alta recorde em 2024

Aumento de 17% na produção de biocombustíveis em Goiás gera mais de três mil novos empregos e fortalece economia local

EMILLY VIANA

A produção de biocombustíveis em Goiás registrou um aumento de 17% nos primeiros quatro meses deste ano, marcando o melhor desempenho acumulado para este período nos últimos nove anos. O estado também apresentou um aumento de 15% na produção de etanol, o que equivale a um acréscimo de 58 mil m³ em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O Governo Estadual atribuiu o crescimento às políticas de incentivo implantadas pela gestão no último ano, que visam fortalecer o setor de biocombustíveis. As medidas incluem, através da política do etanol, a redução da carga tributária estadual, conforme levantamento do Instituto Mauro Borges (IMB).

O secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima, enfatizou a importância dessas ações para o desenvolvimento econômico regional. "As medidas adotadas pela gestão demonstram como a redução de impostos pode fomentar o desenvolvimento de setores-chave da economia regional. Vamos continuar impulsionando a produção de biocombustíveis e fortalecendo a indústria estadual", afirmou Rocha Lima.

EMPREENDER EM GOIÁS



O estado também apresentou um acréscimo de 58 mil m³ na produção de Etanol, comparado ao ano 2023

Além do aumento na produção, o setor de biocombustíveis gerou mais de três mil novos empregos em Goiás, representando um crescimento de 5% no estoque médio de empregos entre janeiro e abril de 2024. A atividade de biocombustíveis agora representa 9,5% de todo o estoque de emprego na indústria de transformação goiana, evidenciando seu papel crucial na economia local.

PRODUÇÃO LOCAL

Em abril, o governador Ronaldo Caiado sancionou a Política Estadual de Combustíveis de Goiás para valorizar a produção local de biocombustíveis, fortalecer a indústria estadual, agregar valor à produção agrícola e fomentar o crescimento econômico regional.

A medida também busca incentivar o consumo de combustível sustentável; fomentar a produção local de biocombustíveis; valorizar recursos energéticos renováveis; incentivar a aquisição e utilização de veículos elétricos e híbridos, bem como promover a instalação de pontos de recargas para eles.

Outras ações previstas são a expansão de benefício fiscal do etanol hidratado de milho para o etanol proveniente de qualquer matéria-prima, por meio de projeto de lei; decreto que amplia o benefício fiscal do etanol anidro; e uma legislação que estimula o abastecimento da frota pública estadual com etanol. Ao fomentar a produção e consumo de biocombustíveis, Goiás se alinha a práticas sustentáveis que reduzem emissões de gases de efeito estufa (GEE), promovem o desenvolvimento regional e estimulam a economia.

À época, o então presidente do Sindicato da Indústria de Fabricação de Etanol de Goiás (Sifaeg), André Rocha, declarou que o ato do governador marca "a retomada do setor de bioenergia do estado". Ele afirmou que o setor reconhece as contrapartidas que a atual gestão promove em prol dos investidores. Citou, como exemplo, o reforço na segurança, a aplicação de uma lei ambiental moderna, além dos resultados positivos na saúde, educação e ações sociais.

Artista anapolino Talles Lopes vai à 2ª fase do 'Prêmio Pipa Online de 2024'

Para ficar entre os dois vencedores é necessário que ele receba votos de seus conterrâneos na internet pelo site premiopipa.com

LUCAS TAVARES

O arquiteto e artista visual anapolino Talles Lopes está entre os vinte brasileiros selecionados para o segundo turno do Prêmio Pipa Online, um dos mais relevantes do país. Agora, para ficar entre os dois vencedores e conquistar o prêmio em dinheiro, ele conta com os votos dos conterrâneos.

Aberta na segunda-feira, 15, a votação se estende até domingo, 21. Ao final deste período, somente os dois mais votados receberão a doação individual de R$5.000.

No segundo turno, os votos serão zerados e, diferente do que ocorreu na primeira fase, não é mais necessário votar em três artistas para que o voto seja validado, podendo escolher apenas um.

Para votar é simples, basta entrar no site premiopipa.com, escolher o artista preferido e clicar no botão "votar". Para validar, será necessário informar o e-mail, para onde será enviado um código de verificação.

Após copiar e colar o código no campo da janela de votação no site, será necessário confirmar um captcha (uma simples pergunta de segurança) e então o voto é registrado.

Criado em 2010 pelo Instituto PIPA, o prêmio tem como objetivo divulgar a arte e artistas brasileiros e premiá-los por seus trabalhos já destacados. A iniciativa é considerada especialmente relevante para os artistas de fora do eixo Rio-São Paulo que não são representados por galerias.

Além do trabalho de Talles, pelo site é possível conhecer o trabalho de artistas de todo país, inclusive das goianas Manuela Costa Silva e Lucelia Maciel, também classificadas para a segunda fase da disputa.

Inicialmente, 62 artistas foram selecionados para participar do Prêmio este ano e 50 decidiram integrar o primeiro turno do Pipa Online. Desses, apenas vinte alcançaram os 500 votos necessários e estão classificados para o 2º turno.



Talles Lopes se dedica a investigar suspeitas relações históricas entre design e arquitetura com a manutenção das heranças coloniais

CONHEÇA

Nascido em 1997, Talles é arquiteto graduado pela Universidade Estadual de Goiás (UEG). Partindo da revisão de arquivos, atlas, projetos arquitetônicos e catálogos de exposições, o artista vem se dedicando a investigar as suspeitas relações históricas entre design e arquitetura com a manutenção das heranças coloniais.

Já participou de mostras como a 12ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo (2019), a exposição "Histórias Brasileiras" (2022) no Museu de Arte de São Paulo (Masp), além da mostra "Concretos" (2022) no Tenerife Espacio de las Artes (Tea), na Espanha.

Também foi contemplado pelo Prêmio EDP nas Artes (2020), realizado no Instituto Tomie Ohtake. Foi artista residente na Fundação Delfina em Londres (2022), no Projeto URRA em Buenos Aires (2023), no Institute for Public Architecture (IPA) (2023) e no Watermill Center (2024), ambos em Nova Iorque.

Recentemente, em Anápolis, com a presença do ator Silvero Pereira, recebeu o Prêmio Cesinha de Cultura, uma iniciativa da produtora Território Cultural, em parceria com o Cine Prime. Agora, os amigos da cultura anapolina se unem nesta nova missão.